ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1956 N.º 12.048

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro francês dos Negocios Estrangeiros, Christian Pineau, durante uma das suas conferências com o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles

O Senado brasileiro aprovou o projecto

que autoriza a importação de traduções portuguesas

A ninguém pode passar despercebida a altíssima importancia desta notícia sucinta, de tão relevantes consequências no plano das relações culturais luso-brasileiras.

Deixa de existir uma situação injusta e para nós humilhante, contrária aos mais profundos interesses espirituais de dois países fraternos—Portugal e o Brasil—que têm por missão, reconhecida e exaltada no Acordo de Amizade e Consulta, a defesa de uma lingua comum, sangue de cultura viva, e a herança sagrada de uma civilização que até ao momento histórico da separação é tão portuguesa como brasileira.

É sobejamente conhecida de todos os que se preocupam com a arte e com a literatura, aquém e além

(Continua na 13.ª página)

RIO DE JANEIRO, 21.—O Senado brasileiro aprovou, por 30 votos contra 5, o projecto de lei que autoriza a importação de traduções portuguesas de livros estrangeiros, feitas em Portugal. —(F. P. e A. N. I.).

Começa amanhã em Braga

o I Congresso de Etnografia e Folclore

BRAGA, 20. *(Pelo telefone).* — Prosseguindo nos seus êxitos sucessivos, conseguidos através das suas constantes iniciativas, a Camara de Braga, sob a égide do seu dinamico presidente, António Maria Santos da Cunha, vai realizar na velha Cidade dos Arcebispos, o 1.º Congresso de Etnografia e Folclore que terá início no próximo dia 22, continuará em Viana do Castelo e terminará em Braga na próxima segunda-feira á noite.

Para a realização do citado Congresso, foram nomeadas a comissão de honra nacional da qual fazem parte o ministro das Corporações, o subsecretário da Educação Nacional, o secretário nacional da Informação, o reitor da Universidade do Porto, os presidentes da Academia de Ciências de Lisboa, da Academia Portuguesa de História, do Instituto de Coimbra e da F. N. A. T., e o comandante da 1.ª Região Militar.

Há ainda a comissão de honra provincial, constituida pelo arcebispo-primaz, governadores civis de Braga e Viana do Castelo, pelo corregedor do Círculo Judicial, pelo presidente da Camara de Viana, pelo ajudante do Procurador da Republica, pelo presidente da Junta de Província do Minho, pelo presidente do Cabido Metropolitano, pelos presidentes das comissões distritais da União Nacional de Braga e Viana, pelo reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia, pelos deputados por Braga e Viana, etc.

A Comissão Executiva é presidida pelo sr. António Maria Santos da Cunha e constituida pelos srs. dr. Alberto Feio, dr. José da Costa Vilaça e Adolfo Santos da Cunha, sendo os secretários-gerais os drs.

(Continua na página central)

Na hora em que o Estado de Israel se debate com graves problemas internacionais, a chefia do seu Ministério dos Negócios Estrangeiros passa a ser assumida por uma mulher, a sr.ª Golda Myerson. A unica mulher que faz parte do gabinete Ben Gurion nasceu na Russia e viveu grande parte da sua vida nos Estados Unidos. Conta 58 anos, é viuva e é avó

Foster Dulles apontou

as diferenças fundamentais entre as democracias do Ocidente e o comunismo na Rússia e na China

SAN FRANCISCO, 21. — O secretário de Estado, John Foster Dulles, afirmou hoje, nesta cidade, que os actuais chefes soviéticos tinham sido os mais intimos colaboradores de Estaline e hoje têm de admitir que, uma vez o seu sistema imposto a um país, «não há maneira de impedir os mais graves abusos».

Discursando numa reunião da Kiawanis International, Dulles estabeleceu um forte contraste entre o «despotismo» do comunismo na União Soviética e na China e os beneficios da democracia no mundo ocidental.

Classificou o discurso de Kruchtchev sobre Estaline como «a mais grave acusação de despotismo até hoje feita por um déspota». Não era possível ler-se aquele discurso sem horror e repulsa — afirmou.

«O sistema comunista soviético não prevê quaisquer salvaguardas contra tais abusos extremos, idênticos áqueles que Kruchtchev nos conta Não há fiscalizações nem equilibrios. Quando há mau Governo, apenas a morte ou a violência poderão assegurar o fim desse Governo mau, e mesmo isso não é garantia alguma, visto que Béria a quem Kruchtchev classifica ainda pior do que Estaline, teria sido provávelmente, o seu sucessor se não houvesse sido violentamente liquidado na luta pós-estaliniana pelo Poder.

«As principais figuras políticas da Russia de hoje eram todas intimas de Estaline e sabiam muito bem o que se estava a passar. Kruchetchev e Bulganine eram colaboradores íntimos de Estaline e beneficiários das suas depurações dentro do partido» — afirmou o secretário de Estado.

Embora os chefes comunistas soviéticos revelem algumas indicações de esperarem evitar uma repetição do mau Governo de Estaline «nem mesmo esse progresso é registado pelo Partido Comunista

(Continua na página central)

Regressou à vida

uma criança dada como morta

NASHVILLE (Tenessee), 21. — Anteontem, á noite, uma menina de 9 anos, Beverly Green, foi levada para o hospital, sem sinais de vida depois de ter dado uma queda em casa.

Três médicos de serviço deram a menina como morta. Mas o cirurgião dr. Sócrates Pinto não se satisfez com o exame e injectou-lhe adrenalina no coração. Descobrindo, pouco depois, que a criança começava a respirar fracamente, auxiliou-a com a aplicação da respiração artificial

Um dos médicos do hospital declara que, antes da entrada do dr. Pinto na sala das operações onde ela se encontrava, a pequena Beverly deixara de respirar, não se lhe sentia o pulso, o coração não batia e tinha as pupilas dilatadas. — (A. N. I.).

Trava-se uma corrida

entre Americanos e Russos sobre o auxilío ao Egipto para a construção da barragem de Assuan

CAIRO, 21. — O presidente do Banco Mundial, Eugene Black, parte hoje, de regresso aos Estados Unidos, após uma breve visita, para discutir com os chefes egípcios o proposto empréstimo do Banco Mundial, para a construção da barragem gigante de Assuan, no rio Nilo. Conferenciou sobre o empréstimo com o primeiro-ministro, Nasser, a noite passada.

Anuncia-se, também, que outro visitante, o novo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Dimitri Chepilov, ofereceu, igualmente, auxílio ao Egipto para a construção daquela barragem.

Os círculos diplomáticos dizem que Chepilov repetiu o oferecimento soviético de um empréstimo de 142 milhões de libras esterlinas ao Egipto, cobrindo o custo total da construção da barragem, e para a construção desta com técnicos e equipamento da Europa Oriental.— (R.).

A posição da Grécia em relação à Rússia e ao Ocidente

ATENAS, 21. — *(Por George Pipal).* — Numa entrevista á «United Press», o ministro dos Negócios Estrangeiros, Evangelos Averoff, reafirmando que a Grécia se mantem firmemente fiel ao Ocidente, decla-

(Continua na ultima página)

A princesa cega

A pequena princesa Marijke, de nove anos, filha mais nova da rainha Juliana da Holanda, é o ponto de partida da crise dramática que se desenrola naquele país. A rainha é rainha — mas é mãe. Para acudir á filhinha quase cega, todos os recursos, mesmo os sobrenaturais, se lhe revelam como justos. Foi o recurso á interferência de uma suposta «mulher de virtude» que desencadeou a série de comentários, que surgiram naquele país e que já determinaram uma declaração do chefe do Governo

A nova rua

de Norberto de Araujo

A Camara Municipal presta amanhã, sexta-feira, ás 12 horas, homenagem ao nosso inolvidável camarada Norberto de Araujo, jornalista e olisipógrafo que serviu Lisboa devotada e amorosamente. A cidade ficou a dever-lhe crónicas brilhantes, artigos entusiásticos, uma actividade permanente que só a morte fez cessar. Na Rua da Adiça, no coração de Alfama, junto ao prédio n.º 68, proceder-se-á ao descerramento de uma lápida toponimica de homenagém a Norberto de Araujo, que será evocado pelo sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente do Município, e pelo jornalista e vereador sr. Augusto Pinto.

O FUTURO DA ARGÉLIA — (2)

E' crescente o interesse americano

por tudo o que está a passar-se no continente africano

por ATTICUS

PARIS, Junho — Os Russos não perdem de vista o que actualmente se passa na Africa do Norte, onde a França enfrenta dificuldades idênticas ás que conheceu na Indochina: ser eliminada, não apenas pela revolta dos indigenas, mas também pela penetração americana. E — como se verificou também na Indochina — esta ultima apresenta ainda a circunstancia agravante de ameaçar, nos planos político, económico e cultural, o que resta, nesses países, da influência francesa.

O alarme foi dado pelo sr. Pineau ao discursar, em 2 de Março ultimo, num jantar oferecido á Imprensa em Paris, quando

(Continua na página seguinte)

Verão de 1956!

Primeiro dia de Verão, foi hoje assinalado com todos os foguetes da verdade. O termómetro ofereceu-nos as mais altas temperaturas até agora registadas este ano, com os extremos entre 34°,5 e 19°,7. No mesmo dia do ano passado haviam-se registado, respectivamente, 25°,7 e 17°.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A Argélia e o seu futuro

(Continuação da página anterior)

aludiu «ao desejo que têm certas potências de herdar o que a França pode abandonar na Africa do Norte». Toda a gente compreendeu que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês se referia aos Estados Unidos. De aí a imediata reacção americana, traduzida nas declarações feitas pelo embaixador americano em Paris, sr. Douglas Dillon. Este proclamou a solidariedade do seu país com a França, defendeu a política francesa na Argélia e acrescentou que «na sua luta para encontrar soluções liberais e equitativas» a França podia contar com o inteiro apoio dos Estados Unidos.

Mais tarde soube-se, porém — sobretudo pelas revelações que o «Washington Post» publicou em 21 de Março—, que aquela manifestação de solidariedade americana, de carácter oficioso, «era apenas consequência de uma pressão forte do Governo francês». Por isso não foi seguida de qualquer declaração oficial do Governo de Washington.

O interesse dos Estados Unidos

O interesse dos Estados Unidos pelos problemas da Africa do Norte manifestou-se na perspectiva da independência do Marrocos e da Tunisia, no caso da Argélia. Em 22 de Março, o administrador do auxílio americano aos países estrangeiros, antecipando-se á evolução dos acontecimentos, disse, perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, que «o Governo americano não afastava a hipótese de prestar a sua ajuda aos países da Africa que se tornassem independentes».

Na Indochina foi também o auxílio económico americano, concedido ao Governo de Saigão, que tornou inevitável a independência do Vietnam do Sul, e, por consequência, a eliminação da França daquela colónia. Desde Abril deste ano que se instalou em Rabat uma missão americana que não tomou contacto com o Residente geral francês. Esta revelação foi feita pelo subsecretário de Estado para as Forças Armadas, sr. Max Lejeune, ao tratar, em 13 de Maio, do problema argelino numa reunião dos antigos combatentes republicanos do Somme.

E' também conhecido o «incidente Brown». Este chefe sindicalista americano, que na Confederação Internacional dos Sindicatos Livres representa os trabalhadores do seu país, não pôde desembarcar na Argélia porque o ministro Residente, Robert Lacoste, lhe recusou autorização de entrada. Em telegrama enviado ao presidente daquela organização sindical, o sr. Lacoste explicou a sua atitude, acrescentando que esta era irrevogável, nos seguintes termos: «Possuo testemunhos irrecusáveis de que Brown estava entendido com indivíduos suspeitos para ajudar com dinheiro a criação de organizações sindicais antifrancesas na Argélia e em todo o Norte de Africa».

Uma operação política

Para fazer ideia da gravidade e da significação do incidente Brown, basta recordar o papel predominante que ele teve na criação da Federação Internacional dos Sindicatos Livres e na formação da organização sindicalista francesa «Force Ouvrière» estreitamente aparentada com o Partido Socialista que ocupa o Poder em França. O sr. Brown queria, em resumo, fazer entrar os sindicatos de trabalhadores argelinos, como organismos independentes, na Federação Internacional atrás referida. Ora, do ponto de vista francês, aqueles sindicatos são franceses e não podem aspirar, por esse facto, a ingressar na Federação.

Brown pretende que o seu objectivo consiste em evitar que os sindicatos argelinos caiam sob a influência comunista, o que não impede que os Franceses encarassem a sua iniciativa como uma operação política. A representação dos sindicatos argelinos na Federação seria uma antecipação da independência da Argélia. De aí a concluir que Brown visava apenas servir os interesses americanos e não a independência sindical foi um passo logo percorrido. De resto, tudo na sua actividade se orientava no sentido que indicamos. Por ultimo é preciso não esquecer que as organizações de trabalhadores argelinos estão identificadas com a Frente Nacional que na Argélia luta contra a presença francesa e que essas organizações têm uma existência mais nominal do que efectiva.

Um interesse suspeito

Em Janeiro deste ano, na previsão da independência de Marrocos, em Washington encarava-se a possibilidade de suprimir a jurisdição consular de que beneficiavam os homens de negócios americanos instalados naquele país. Estes mostraram-se alarmados e o seu representante, Robert Rodes, protestou enérgicamente, em 16 de Maio, junto da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado contra aquela decisão.

São interessantes os argumentos invocados para justificar a sua aitude. Um tal abandono — dizia ele — «tornaria mais difícil a tarefa dos negociadores marroquinos quando estes quisessem recusar os privilégios especiais pedidos para os subditos franceses e espanhóis». Os Americanos, como se vê, não estavam apenas interessados na independência dos países da Africa do Norte, mas também em que esta fosse total, isto é, que se traduzisse pela eliminação completa da França. De resto esse interesse não diz apenas respeito á Africa do Norte pois se alarga á totalidade do continente africano. A administração do auxílio americano ao estrangeiro encara, como vimos, desde já a concessão de ajuda económica a «todos os países da Africa que consigam a sua independência».

ATTICUS

«30 anos de Cultura»

O programa de hoje, das comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa», é o seguinte: Festival de Musica: ás 18 e 30, no Tivoli: 2.º concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional. Direcção do maestro Frederico de Freitas Branco. Violinista, António David. Programa: «Suite Antiga», de Carlos Seixas-Artur Santos. «Concerto em mi menor», de Armando José Fernandes. «3.ª Sinfonia», de Luís de Freitas Branco; Festival de Teatro: ás 22, no Teatro Nacional de D. Maria II: «Prémio Nobel», de Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral. A exposição «30 anos de Cultura Portuguesa», no Palácio Foz, estará patente ao publico das 18 ás 23 horas.

Amanhã, ás 18 e 30, haverá, no Teatro do Palácio Foz, a segunda sessão retrospectiva do Cinema Português; e no D. Maria II repetir-se-á «Prémio Nobel».

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª

Assembleia Nacional

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, prossegue a discussão, na especialidade, da proposta de lei governamental, acerca da organização geral da Nação para o tempo de guerra.

Por proposta do «leader», professor Mário de Figueiredo, o debate faz-se sobre o texto proposto pela Camara Corporativa, que sugeriu vários aditamentos e alterações, tendo, também, apresentado diversas emendas os deputados general Venancio Deslandes e tenentes-coronéis Pereira da Conceição e Paiva Brandão.

Tardes dos Poetas
no Museu João de Deus

O Museu João de Deus promove, depois de manhã, ás 17 e 30, mais uma das suas Tardes dos Poetas. O escritor e publicista dr. Sant'Ana Dionísio evocará o poeta Teixeira de Pascoais, de quem serão lidos versos pelas sr.as D. Maria de Carvalhal e D. Sofia Andersen e pelo actor João Villaret.

GRANDIOSO SORTEIO DE
Inválidos do Comércio
A REALIZAR EM
3 DE JULHO DE 1956
AUTOMÓVEIS, FRIGORÍFICOS, SCOOTERS
E CENTENAS DE OUTROS PRÉMIOS
Stands de exposição: (Atrio da Estação do Rossio / » » » do Sul e Sueste / » » » do Cais do Sodré
OS POUCOS BILHETES QUE RESTAM ESTÃO À VENDA EM QUASE TODA A PARTE
2 numeros 5$00 — 5 numeros 10$00 — 12 numeros 20$00
Pedidos á Estrada do Desvio, 48, Lumiar — Tel. 779209

AZIA?

As Rennie -dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS **RENNIE**

ETERNA
HOTEL EMBAIXADOR
ESTE NOVO E LUXUOSO HOTEL ADOPTOU:
Nos bars — AS MODERNISSIMAS MAQUINAS DE CAFÉ-CREME ITALIANAS, MARCA «ETERNA»
Nas cozinhas — AS MAQUINAS ELÉCTRICAS DE FAMA MUNDIAL, MARCA «HOBART».
DUAS MARCAS DE GRANDE CATEGORIA
CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS:
R. OYARZUN, Limitada
57—RUA DA MISERICÓRDIA—59 —— Telef. 2 5822
Hobart

TÁGIDE Conjunto Jorge Machado
PALM BEACH Conjunto Jorge Brandão animado por JIMMY e o conjunto Heinz na esplanada
Chás Rançantes aos Domingos

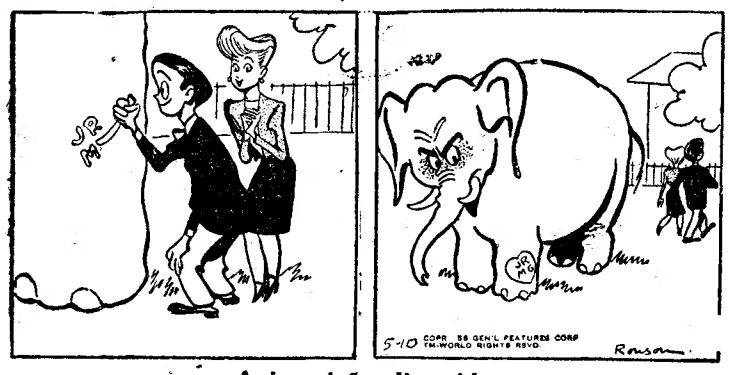
DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO'... TWA

Ida-Classe Turistica, incluindo taxas.
NEW YORK, U.S.A. 9.007$10
ROMA, ITÁLIA . . . 2.633$80
BOSTON, U.S.A. . . 8.852$60
ATENAS, GRÉCIA . 4.939$20
GANDER, CANADÁ 7.050$70
S.MARIA, AÇORES . 2.489$60
ARGEL, ARGELIA . . 2.068$50

A TWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEFONE 58123
TWA TRANS WORLD AIRLINES

ELE & ELA

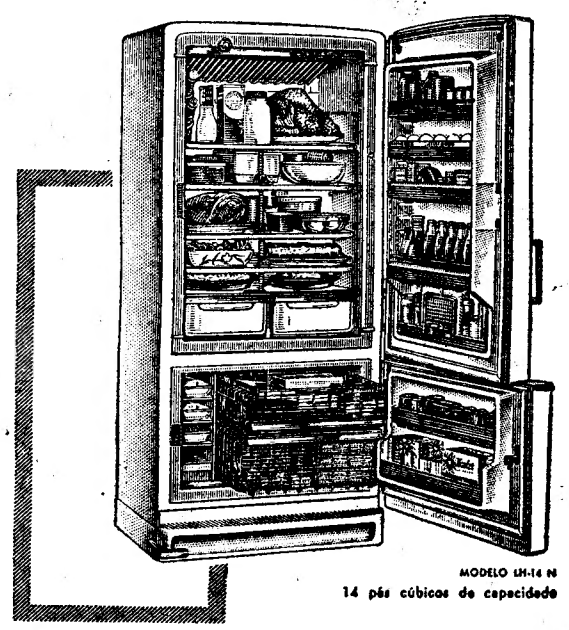


A inscrição distraída

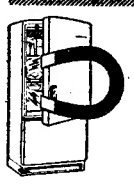
AIA GE-8-56

Novidade SENSACIONAL!

TODOS OS SETE MODELOS GE DE 1956 TÊM PORTAS MAGNÉTICAS E JUNTA DA PORTA COM SUPERFÍCIE DE VEDAÇÃO OITO VEZES MAIOR



MODELO LH-14 N
14 pés cúbicos de capacidade



nova porte que fecha automática e silenciosamente, graças aos imãs permanentes em "Alnico" de duração eternal

Todas as características de luxo, qualidade e confiança que tornaram famosos em todo o mundo os frigoríficos GE, com descongelação automática, congelador para 40 kg. de alimentos e temperatura inferior a 20° C negativos.

UM PRODUTO DE ALTO PADRÃO TÉCNICO

GENERAL ELECTRIC

UM FRIGORÍFICO COM UMA GARANTIA SIMBÓLICA DE 5 ANOS QUE DURA MAIS DE 20.

CONCURSO A HORA GRUNDIG

As firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ld.ª, do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «Grundig VerkaufsGMBH», de Fürth (Bayern), Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes que, conforme o programa-reportagem transmitido ás 21 horas e 30 minutos de ontem, por Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig», relativo ao mês de Maio do corrente ano, coube ao Ex.mo Sr Eng.º Fernando Barata, Avenida Ressano Garcia, 12-3.º — Lisboa, cujo prognóstico de 12 h. 50 m. 55 s., foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 12 h. 48 m. 14 s. O resultado do próximo concurso que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores e máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Julho.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A revista que o empresário Vasco Morgado vai apresentar no Teatro Variedades deve começar a ensaiar-se na próxima segunda-feira.

—O grupo folclórico da Camacha (Ilha da Madeira) apresenta-se na segunda-feira á tarde no Teatro de S. João do Porto.

—Encerrou ontem a temporada o Teatro da Trindade.

—O Grupo de Teatro Manuel Leitão, de Leiria, realiza no dia 6 de Julho um espectáculo em Coimbra, com a representação da peça de Alfredo Cortês «Tá-Mar».

—O «ballet» Abril em Portugal, que anda em digressão pelo Médio Oriente, seguiu para Teerão.

—O conjunto de artistas dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro realiza no dia 5 de Julho um espectáculo em Bragança.

—E' provável que, depois de uma digressão pela Província, a companhia do Teatro Monumental volte novamente a actuar naquele teatro com umanova comédia com Vasco Santana e Laura Alves nas principais figuras.

—Em Lisboa e Porto devem funcionar, na próxima temporada de Inverno, oito companhias teatrais.

—Só em meados de Julho deve seguir para a Província o Teatro Popular, da direcção de Ribeirinho.

—O actor Santos Carvalho não faz parte da nova organização de revista que vai actuar no Teatro Variedades.

—Os artistas Teresa Gomes e Emílio Correia terminaram os seus contratos com o empresário José Miguel.

Primeiras exibições

«Apaixonadas», no Império

Que Frank Sinatra não é apenas um cantor que faz desmaiar meninas, e que se recomenda também como original actor, fica demonstrado, mais uma vez, neste filme em que toma parte, também, uma menina que faz desmaiar os rapazes, a insinuante Doris Day. Gordon Douglas realizou com eles, e com Gig Young, Dorothy Malone.

(Continua na página seguinte)

Ajuda-te a ti mesmo...

Comprando só Cafés d'A MARIAZINHA. Baixa de preços. Subida de qualidade.

OS SEUS PÈS doridos aliviados em alguns minutos

Mergulhe os seus pobres pés fatigados e doridos num bom banho de pés com Saltratos Rodel. Graças ao *oxigénio nascente* que se liberta deste banho leitoso, logo o alívio começa a fazer sentir-se. Os calos e calosidades amolecem e tiram-se depois mais fàcilmente. Esta noite, depressa! Um bom banho de pés com Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

N-I-N-A

(Adultos)

à tarde e à noite

o sensacional «BALLET»

de

PETER'S QUARTETT

e as suas esculturais bailarinas

ANTHONY QUINN

O GRANDE INTERPRETE DE «A ESTRADA», REAPARÈCE NUM FILME POLICIAL VERDADEIRAMENTE NOTÁVEL

«THE LONG WAIT»

INQUIETAÇÃO

UM FILME DE SELECÇÃO POLICIAL

CHARLES COBURN
GENE EVANS
PEGGIE CASTLE

EXTRAÍDO DA FAMOSA NOVELA DO MESTRE DA LITERATURA AMERICANA

MICKEY SPILLANE

REALIZAÇÃO DE

VICTOR SAVILLE

VIDAS TEMPESTUOSAS NUMA AVENTURA EMOTIVA E DENSA

AMANHÃ NO EDEN

(18 anos)

AIA

Agora sim!

Antigamente a sua pele andava irritada, sentia como um fogo a arder-lhe no rosto...

Mas com uma semana de FLOÏD, a cara ficou que parece outra! Rejuvenesça a sua pele e o seu aspecto com FLOÏD!

FLOÏD

FAZ FALTA NA SUA VIDA DIARIA

WEEK-END	MÉDIO	GRANDE
7$50	20$00	33$00

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR-JALBER, LDA.-R. GOMES FREIRE, 96-LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Robert Keith, Elisabeth Fraser e a boa actriz Ethel Barrymore, da dinastia dos Barrymore, um filme simpático, amável e, mais ainda amoroso. Com a sala refrigerada, o que ontem não aconteceu, constitui este filme agradável espectáculo de Verão, fresco, repousante, como justificadamente diz o programa, que tem ainda jornal, graciosos desenhos animados e imagens de Portugal.—*Visor 66.*

No Capitólio

Um brinde ao público

O Cinema Capitólio presenteou o seu publico com dois filmes de elevada categoria. Um, o americano, um grande filme dramático, com o conhecido e aplaudido Mickey Rooney, «O louco do volante», é a história dos ases do volante que tudo arriscam para alcançar o primeiro lugar nos grandes certames. O outro, brasileiro, é uma deliciosa comédia, superiormente interpretada por Waldemar Wey, verdadeiro discípulo de Charlot.

Cineclubismo

As sessões do ABC

O A B C Cine Clube promove amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, mais uma sessão de filmes de 16mm., em colaboração com a Shell. O programa inclui dois documentários do conhecido realizador Bert Haanstra, «Formação do petróleo» e «Grande ameaça», além de «Para além do horizonte», Grande Prémio do Documentário no Festival de Veneza, que pela primeira vez é exibido em Portugal.

Hollywood vai filmar

«Os crimes secretos de José Estaline»

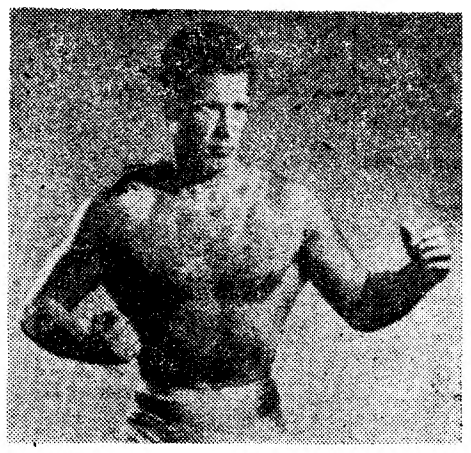
HOLLYWOOD, 21. — Hollywood resolveu utilizar o relatório apresentado ao XX Congresso do Partido Comunista por Kruchtchev para um filme intitulado «Os crimes secretos de José Estaline». O produtor Darryl F. Zanuck escreveu ao ministro da Cultura da U. R. S. S., pedindo-lhe «a documentação necessária». Ainda não foi designado o actor que será incumbido de desempenhar o papel de Estaline. O filme será colorido.—(F. P.).

Cartão diplomata

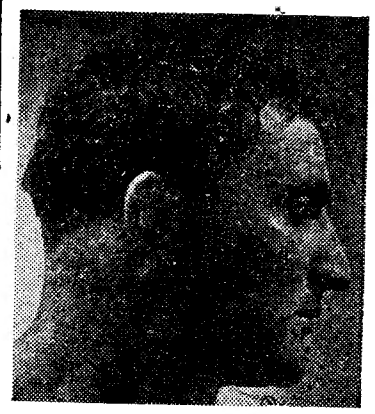
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BETAL — PEUGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA — MEIAS E PEUGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.



CARLOS ROCHA



LAMBAN

LUTA LIVRE

Amanhã, às 22 horas (Parque Mayer) Estádio Internacional

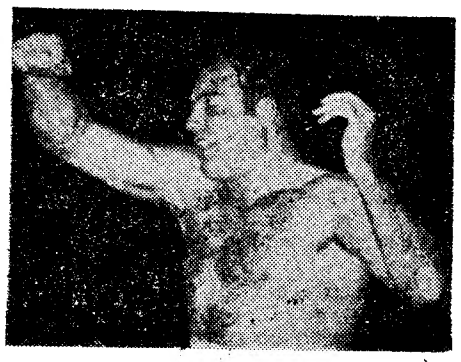
Sessão das meias-finais do «Cinturão de Lisboa»

Reaparecimento de José Luís contra Carlos Rocha

Combate exigido por José Luís, para apuramento do finalista que disputará a Saludes (desde já qualificado para a final) o «Cinturão de Lisboa». Carlos Rocha, a despeito da sua pontuação, nesta altura melhor que a do campeão algarvio, dado o seu obrigatório afastamento, aceitou o combate e as suas condições. E' certo que este combate tem uma história: é a repetição daquele em que José Luís fracturou o maxilar, acidente de que se considera totalmente recuperado, fixando toda a responsabilidade do que possa vir a acontecer-lhe. Por outro lado, Carlos Rocha ganhou uma posição que não quererá abandonar fácilmente. A luta vai ser dura — é o que o publico calcula — mas, quem quer que seja, não poderá, com certeza, responder a esta pergunta: *quem vencerá?*

ESTREIA DE Lambãn contra Barrigana

Este combate para apresentação do barcelonês Lambãn, contra Barrigana, um homem que figura as mesmas características de rudeza e violência que o adversário, constitui, senão a maior, pelo menos, uma das grandes atracções da sessão das meias finais do cinturão. Lambãn tem sido, ao longo da sua brilhante carreira, o unico «mau» que todo o publico acarinha. A sua espantosa condição física, talhada num corpo de «gladiador», fez de Lambãn um dos maiores vultos da Luta Livre internacional. Como se comportará Barrigana, perante o jogo do infatigável barcelonês? Todas as conjecturas são válidas antes da apresentação de Lambãn, mas será a sua estreia quem mais falará ao publico do seu valor e do seu secreto poder de ataque.



BARRIGANA

Extra-cinturão

Saludes contra Loosen

Dois lutadores a que o publico bem conhece o poder e as características. Saludes, actual campeão da Europa, é homem que costuma meter o adversário numa «camisa de onze varas», mas a elasticidade de Loosen bem pode vencer todas as «prisões». Quem triunfará?

Regresso de

Febrer contra Sureda

O campeão mexicano que, de novo, volta ao ringue do Parque Mayer, é um dos mais alegres lutadores da «écurie». Sureda, pelo contrário, tem uma demolição tenebrosa. Este combate figura, pois, como o de maior contraste da sessão...

As bilheteiras abrem hoje ás 18 horas (PARA ADULTOS)

JOSÉ LUIS, como de costume, oferece 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro os reclamem nas bilheteiras.

TOUROS EM EVORA

(Dia de S. JOÃO)
24 de Junho de 1956
ás 18 horas
Cavaleiros:
Dr. Fernando Salgueiro
e
D. Francisco Mascarenhas
Espadas:
Diamantino Vizeu
e
Chico Mendes
Grupo de Forcados AMADORES do RIBATEJO
Touros de SAMUEL LUPI SANTOS JORGE

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Parque Mayer
Tel. 366783 — Adultos — A's 21,30
ÁTILA
com **Anthony Quinn e Sophia Loren**
Em complemento — **Vidas Erradas**

VASCO MORGADO apresenta os espectáculos mais populares de Lisboa

NO **MONUMENTAL**
21,45 — 13 ANOS
Daqui fala o morto
com
LAURA — VASCO — VILLARET — ALMA FLORA
Maria Helena—Henrique Santana, etc.
AR REFRIGERADO

NO **AVENIDA**
22 h. — ADULTOS
Perdeu-se um Marido
De **MANUEL F. PRESSLER**
com
MADALENA — ASSIS — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — SEMEDO, etc.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, A'S 21,45 H. (13 anos)
Festival do Teatro Português, integrado nas comemorações de «30 Anos de Cultura»
Prémio Nobel
com **Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Robles Monteiro**, nos principais papéis

Cantinho da Mãe Preta
RETIRO TÍPICO
BECO DO AZINHAL, N.º 7
(Ao Chafariz de Dentro)
A L F A M A — Tel 366183
Maria da Conceição

Maria da Conceição

apresenta todas as noites os melhores artistas de Fado.
Jante e ceie no Cantinho da **Mãe Preta** no ambiente mais castiço do Fado.
Aberto até de madrugada.
(Adultos)

FONTÓRIA
P. Alegria, 66 — T. 35431 — Adultos
MAIS UMA GRANDE ATRACÇÃO

MARY — LINO
Grande parelha de baile espanhol
UM ÊXITO TODAS AS NOITES

VIELA
(Adultos)
O **Restaurante mais típico de Lisboa**
R. DAS TAIPAS, n.º 14—Tel. 27256
FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES E GUITARRADAS
Todas as noites nas ruas frescas da VIELA jante e ceie os mais saborosos pratos.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

2.ª
SEMANA CLAMOROSA DEPOIS DE UMA PRIMEIRA SEMANA DE
LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Os instintos á solta no mundo bárbaro da guerra dos cem anos
POLITEAMA

UM ÊXITO QUE DESAFIA TUDO! PARA FILMES CINEMASCOPE DESTA CATEGORIA NÃO HÁ VERÃO NEM CALOR QUE IMPEÇA O TRIUNFO!
UMA AVENTURA GRANDIOSA, COM DUELOS E BATALHAS!
O PRINCIPE NEGRO
PARA MAIORES DE 13 ANOS
com um elenco memorável: ERROL FLYNN, JOANNE DRU e PETER FINCH
Uma produção **WALTER MIRISCH** — Realização de **HENRY LEVIN** — Cor por TECHNICOLOR
Som estereofónico de alta fidelidade com quatro bandas magnéticas

Os castelos ardiam! As mulheres eram perseguidas... e só **O PRÍNCIPE NEGRO**, misterioso e heróico, lutava pelos humildes e pelos desgraçados!
POLITEAMA

ULTIMOS DIAS

COLISEU

Salvador

2 Sessões, ás 20,30 e 22,45

PARA 13 ANOS

Tel. 31997

SALVADOR

APRESENTA

EM ULTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO

«SÓ ATÉ DOMINGO»

A JÁ FAMOSA SUPER-FANTASIA

FONTE LUMINOSA

COM

IRENE IZIDRO — ANTÓNIO SILVA — HUMBERTO MADEIRA — ANITA GUERREIRO e MAX

E A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO MUNDIAL

«A ÁGUA QUE DANÇA»

— DANCING WATERS —

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172 — A's 21,30 — Sensacional reposição **NINOTCHKA** (Cópia nova) com **Greta Garbo, Melvyn Douglas** e **Ina Claire** (13 anos)

EDEN TEL. 20760 — 15,30-18,30 e 21,30 — **Ultimos espectáculos** — **Em 2.ª semana** da divertida comédia **SOMOS HOMENS OU QUÊ?** com TÓTÓ (Para 18 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5 — A's 21,30 (Adultos) — Um belo filme, em tecnicolor, de **Gordon Douglas** **APAIXONADAS** com **Frank Sinatra, Doris Day** e **Ethel Barrymore**

MONUMENTAL TEL. 55131 — A's 15,15 e 21,30 — Um criminoso que se deixa morrer por uma jovem **VIDAS Á MARGEM** (Para adultos) com **Raymond Pellegrin** e **Micheline Presle**

ALVALADE TEL. 763080 — A's 21,30 (13 anos) — Reposição da obra-prima de **Ernst Lubitsh** **NINOTCHKA** (Cópia nova) com **Greta Garbo, Melvyn Douglas** e **Ina Claire**

RESTELO Tel. 610375 — A's 21,30 (Adultos) — **O ANJO BRANCO** c/ **Amedeo Nazzari** e **Yvonne Sanson**

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21,15 (13 anos) — **A PRINCESA DAS CANÁRIAS** **O FALSO CARUSO**

ELIZ TEL. 48560 — A's 21,30 (18 anos) — **A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS** c/ **Elizabeth Taylor**

ROYAL T. 545037 — A's 21,15 (18 anos) — **O AMERICANO** col. c/ **Glenn Ford** **RAINHA SEM REINO** com **Rosalind Russell**

CASINO ESTORIL — **FOGO MÁGICO** — A's 21,30 (Adultos) — c/ **Yvonne de Carlo**

TIVOLI TEL. 50595 — Um empolgante filme alemão premiado com a **Taça de Oiro** **VIAGÉM SEM VOLTA** com **Ivan Desny** e **Ruth Niehaus** — A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 — 15.15-18.15 e 21,30 — **2.ª semana** do grande êxito em cinemascópio **O PRINCIPE NEGRO** com ERROL FLYNN **Um filme de amor, duelos e batalhas Em teenicolor** (Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523 — 15,15-18,15 e 21,30 — Ultima exibição do drama italiano **AI DOS VENCIDOS!** com **Pierre Cressoy** e **Ana Maria Ferrero** (Adultos)

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153 — 15,15-18.15 e 21,30 — **2.ª semana** Um grande êxito de gargalhada **AMOR À INGLESA... EM PARIS** encantadora comédia colorida, com **Alec Guinesse** e **Odile Versois** (Para 13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493 — A's 21,30 (18 anos) — **Programa duplo de invulgar categoria** O filme no estilo de Charlot **Uma pulga na balança** com **Waldemar Wey** e o grande espectáculo com toda a emoção das grandes corridas de automóveis **O LOUCO DO VOLANTE** com **Mickey Rooney** e **Dianne Foster**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — 2 filmes a preços populares — A's 21,30 (13 anos) **HOMENS RÃS** c/ **Dana Andrews** — A's 22,45 — O grande filme de emoção em **cinemascope** **GENTE DA NOITE** Tecnicolor com **Gregory Peck** Amanhã: **Bons dias miss Dove**

CINEMA IDEAL — A's 21 (18 anos) — **O FANTASMA DA RUA DA MORGUE** **FUMOS DE AMBIÇÃO**

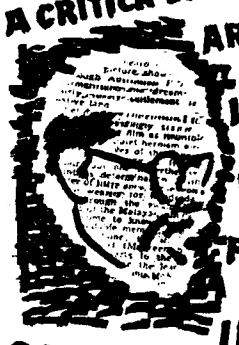
CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21,15 (18 anos) — **MADALENA** c/ **Martha Toren**

SÃO JORGE

2ª SEMANA DUM GRANDE EXITO QUE O PÚBLICO ELEGEU COMO A MELHOR COMÉDIA DO ANO. UM FILME QUE ENCERRA O ESPÍRITO E A ALMA DE PARIS. **2ª SEMANA**

AMOR à INGLESA em PARIS

«TO PARIS WITH LOVE»



A CRÍTICA ELOGIOU! ARGUMENTO INTERPRETES ESPECTÁCULO PROTAGONISTA INTRIGA O PUBLICO DELIROU!

LISBOA O choque é formidável e fantástico. A ironia é saborosa e elegante. As situações ridículas sucedem-se num ritmo alucinante.

REPUBLICA todos os outros personagens impresciндíveis para realcar mais ainda a sua interpretação, personagens que são incarnados por outros bons actores como Odile Versois

NOTÍCIAS O alegre espectáculo vai levar a Paris, pela porta do S. Jorge, quantos procurem no cinema horas de risonha distracção.

POPULAR E' Alec Guinness o protagonista de «Amor á inglesa... em Paris» e, só por essa circunstancia, já não se deveria deixar de ver este filme.

SECULO Um notável filme onde dominam aquela doce ingenuidade, subtil ironia, fantasia e delicadeza que caracterizam as comédias de melhor linhagem sentimental do cinema inglês.

JAROFILME

ASSIM SE PRONUNCIOU A CRÍTICA A PROPOSITO DA COMÉDIA SATIRICA CUJA ACÇÃO SE PASSA EM **PARIS** COM

ALEC GUINNESS e **ODILE VERSOIS**

em MAGNÍFICO TECHNICOLOR

TODA A MALÍCIA DO ESPÍRITO FRANCÊS EM CONTRASTE COM A INGÉNUA PLACIDEZ BRITÂNICA... EIS O SEGREDO DO GRANDE EXITO DO

(PARA 13 ANOS)

SÃO JORGE

Exclusivo FILMES CASTELLO LOPES

O seu amor explodia com a mesma selvageria e agressividade do lugar que os cercava...

OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

DESLUMBRANTE COLORIDO

Um drama violento de homens corajosos e mulheres ardentes que lutavam e amavam nas selvagens e primitivas Terras dos Pinheirais...

AMANHÃ no **CONDES**

— PARA 13 ANOS —

REPUBLIC PRODUCTION

STERLING HAYDEN · VERA RALSTON · DAVID BRIAN

ADOLPHE MENJOU · ROAGY CARMICHAEL · CHILL WILLS

Rampilho

RESTAURANTE TIPICO

CALÇ. DE CARRICHE, 111-C

Aberto toda a noite

BOM FADO — BOA COMIDA

(ADULTOS)

CASINO ESTORIL

WONDER-BAR

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

DANCING DE LUXO **MAXIME** MAIORES 18 ANOS

UMA ATRACÇÃO EM SENSACIONAL ÊXITO:

A PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

DELIA TURINA Y MANUEL DEL POZO

OS MAIS BRILHANTES ELEMENTOS DO FAMOSO «BALLET DE MARIEMMA»

No programa: ALÉM DE OUTROS ÊXITOS:

FINA DE GRANADA

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

e o magnifico cantor **MANUEL SERRANO**

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA na casa Eduardo & Alvaro.

JANTA fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**

Refeições completas, 25$00

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUÊS

A «Antígona»
do dr. Júlio Dantas

Não queremos deixar de assinalar, na inauguração do festival do teatro português, a reposição da «Antigona», essa obra-prima do grande mestre da literatura sr. dr. Julio Dantas.

O talento admirável do fulgurante autor da «Marcha Triunfal» que, ao teatro tem dado os mais extraordinários padrões de beleza, os quais lhe conferem, gloriosamente, o primeiro lugar na dramaturgia contemporanea, esculpiu uma obra que, pela sua perfeita estrutura técnica, pelo intenso poder dramático e nobilissima expressão literária dir-se-ia reflectir a alma helenica, na intemporalidade dos seus símbolos, deuses e homens, presos pela mesma sombria fatalidade do destino.

Alguma coisa de imenso e misterioso se desprende dessa fabula trágica do grande escritor sr. dr. Julio Dantas — portico de marmore, onde surgiu pela primeira vez, numa sombra de oiro, — Antigona ideal, olhos fundos de esperança profetica, guiando a cegueira imortal de Edipo, — a actriz Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, na mesma senda luminosa dos ilustres comediantes de quem herdou o nome, a vocação e a beleza.

Dez anos depois a notável peça do dr. Julio Dantas, voltou ao proscénio do D. Maria II. Ela constitui uma imperecível mensagem humana que consagra o talento de quem tão alto tem levantado o escol do teatro, dando-lhe uma escola — basta lembrar essa joia preciosa que é «A Ceia dos Cardiais», a peça portuguesa mais representada em todo o Mundo — abrindo, com esta inesquecivel produção, mais uma vez, á dramaturgia contemporanea, as portas esplendorosas da glória.

COLECÇÃO
MINIATURA
O BAILE
DO CONDE
DE ORGEL
por
Raymond Radiguet
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

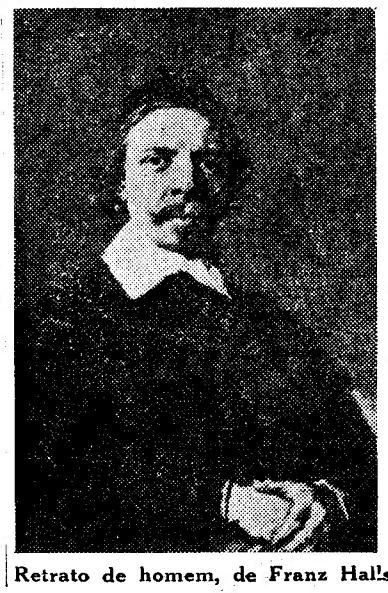
VIDA literária

O PRETO NO BRANCO
A crítica azeda
de RAMADA CURTO

Na Casa Regional de Cheiraventos-do-Meio houve há dias uma sessão solene em que falou o Apolinário — o Apolinário da Purificação — de quem os jornais dizem «que é um dos maiores valores das novas gerações». O Malaquias, que é comprovinciano, foi assistir. Dias depois realizou-se outra sessão solene na sede dos Bombeiros Coagidos do Alto do Carvalhão. Malaquias que toda a sua vida foi bombeiro — mas dos voluntários — assistiu também. E também falou o Apolinário. Até que finalmente, há meia duzia de dias, houve a inauguração da Fundação Viuva Peixoto — aquela extraordinária obra de beneficência póstuma que se deve ao malogrado Peixoto, o genial arquimilionário, que deixou por sua morte avultados capitais para comprar bicicletas motorizadas aos boletineiros, evitando assim que eles andem a pé. Lá estava Malaquias, que foi, em tempo, dos Correios. A coisa de tanta monta não podia faltar o Apolinário — o Apolinário da Purificação de quem os jornais continuam a dizer que é um pensador de «primeiro titulo» como as pratas dos joalheiros de nomeada. E não faltou também o Malaquias, que foi motociclista e comprou, há tempos, uma daquelas máquinas que andam e guincham e conduzem senhoras á garupa, agarradas ao busto forte dos que montam as máquinas sobreditas. Apolinário fez um «speach» de meia hora que eu li no Boletim da Fundação e de que, confesso, gostei. Não quer isto dizer que eu percebesse completamente o speach do Apolinário.

Ele falou da dialéctica dos motores de explosão, da evolução dos transportes através do tempo e das vantagens sociais que há nas máquinas que silvam e guincham nas ruas da cidade de dia e especialmente de noite, acordando sobressaltados os que as ouvem mas que facilitam aos casais ir ao mesmo tempo montados no aparelho de onde deriva que, se houver desastre, não há viuvos nem viuvas porque morrem ambos ao mesmo tempo também. A propósito disto, Apolinário estendeu-se em considerações algo metafísicas, mas em que me pareceu ele defendia a estabilidade matrimonial mesmo

(Continua na página seguinte)



Retrato de homem, de Franz Hals

A força do espírito
por Urbano Rodrigues

A comunicação recentemente feita sobre a longevidade pelo cientista Jean Rostand, filho do glorioso autor do «Cyrano» e do «Chanteclair», vem com fulgor reforçar a teoria de que o espírito há-de sempre dominar a matéria e que prolonga a vida com maior beleza e segurança do que todos os tratamentos que a física e a química possam descobrir. Os espíritos fortes não envelhecem, portanto, e bem o têm provado e provam grandes nomes das artes e das letras, conservando pelos anos fora o coração novo, além de todo ou maior brilho intelectual. Esta convicção mais se arraigou em mim ao reler, agora, a nova edição de «O Amor e o Tempo», de Augusto de Castro, num quieto ambiente do meu Alentejo. Meditando sobre essas páginas magníficas, animadas por um viril frémito de juventude, e recordando as que ainda hoje escreve com o mesmo vigor e a mesma altura, senti bem que o talento não declina, mas até se desenvolve e sublima com o tempo.

Augusto de Castro escreveu as três novelas que compõem esta obra em plena maturidade, já coroado pelos louros da Academia, consagrado pelo grande publico que aplaudira as suas peças de teatro e pela revelação do seu superior sentido de jornalista. Escreveu-as com a sua incomparável facilidade, ainda que impecáveis na forma, sem pensar, por certo, que dava á estampa um livro de exame —afirmação de aptidões para todos os terrenos literários—, mas a verdade é que neste volume se reunem três pequenas obras-primas, cada uma em seu molde, em sua escola, dando a mesma impressão de frescura, sem deixar de ter profundidade, exacta observação. Como consegue estar á vontade em tão diversas épocas, em todos os meios, como não se desactualizou? Como estão perfeitamente em dia com a vida de ontem e de hoje a sua sensibilidade trepidante, o seu espírito europeu? Como a sua imaginação o leva em ardentes voos aos mais audaciosos empreendimentos e ao mesmo tempo não lhe faltam energias para nadar, para dançar, para correr mundo na hora em que aos seus pares em geral apetece o silêncio, a calma, o repouso? Privilégio dos eleitos! Dedica «O Amor e o Tempo» «á Sombra errante dos seus passos, a todas as esparsas comoções da Arte, de Beleza e de Amor—á Juventude e á Saudade», como se fosse hoje outro homem—mas é o mesmo! Conversando com ele, sentindo que

(Continua na 11.ª página)

OS NOSSOS CONTOS

O grande remédio
por MARIA ESPIÑAL

Rogério e Filipe eram condiscípulos. Amigos, verdadeiramente amigos, nunca foram. De temperamento muito diverso e capacidade desigual, jamais se poderiam aproximar, ou mesmo abordar qualquer assunto relacionado com a Medicina.

Rogério, inteligente, sempre á vontade, não se debruçou uma vez só sobre a timidez de Filipe. E Filipe nunca se atreveu a pedir auxílio a Rogério a quem admirava.

Depressa se tornaram notados no meio universitário. Rogério pela inteligencia e pelos seus conhecimentos. Filipe pelo seu acanhamento e tacanhez. Rogério era o melhor aluno da Faculdade, o primeiro. Filipe era o pior, quer dizer, o ultimo.

Rogério formou-se com distinção. Filipe, passados anos, sempre conseguiu passar com os dez da tabela. Ficou contente, embora sabendo muito bem que os médicos «distintos» inspiram mais confiança aos doentes distintos. Mas também sabia que, analisando as coisas como devia ser, nem os médicos distintos, nem os outros dão a vida a ninguém.

Quis o acaso que Rogério e Filipe fossem parar á mesma cidade. O primeiro instalou-se numa bela vivenda, com uma linda esposa, escolhida no meio elegante.

O seu consultório, era o mais completo, mais moderno e o mais frequentado da cidade.

O segundo casou com uma fresca rapariga da sua terra, de ambições modestas, e tratou de se acomodar num bairro operário, numa casa sólida e de aparencia bisonha, aproveitando duas salitas do rés-do-chão para o seu consultório, onde principiaram a ir velhos encatarrados, furunculosos e meninos com escrófulas no pescoço e parasitas nos cabelos.

O doutor Filipe era jeitoso para espremer os furunculos, isso era. E os asmáticos gostavam da sua paciência e mais ainda da sua simplicidade que os punha á vontade e os arrastava a confidencias íntimas. Depois, o doutor Filipe tinha a consciência da sua quase nulidade e daí o não se atrever a fazer-

(Continua na 11.ª página)

Novidades literárias
COLECÇÃO SÉCULO XX
Filho de Ladrão
de MANUEL ROJAS
Uma das obras mais sensacionais da literatura sul-americana
«Profundamente humano, cheio de compaixão e mais comovente do que cínico... recorda Kafka pela poesia difusa e agradável, e Faulkner quanto ao colorido» — diz-se no Boletim da UNESCO acerca desta obra.
Um romance que vai desvendar ao publico português um grande escritor e emocionar muitos milhares de leitores.
08/15 — A CASERNA
de HANS HELLMUT KIRST
Um livro lucido que denuncia o espírito e os métodos que na Alemanha preparou a juventude para a guerra.
Uma obra que o Mundo inteiro segue com paixão, que na Alemanha e na França teve centenas de milhares de leitores que tomaram uma posição pró ou contra o livro e que mereceu a honra de ser elogiada por toda a Imprensa francesa.
Cada volume ..... 35$00
São dois novos romances da COLECÇÃO SÉCULO XX onde já se publicaram:
A CENTELHA DA VIDA, de E. M. Remarque ..... 40$00
TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER, de E. M. Remarque 40$00
A' venda nas livrarias
Envia-se á cobrança
PUBLICAÇÕES EUROPA AMERICA
Rua das Flores, 45 — LISBOA
Tel. 30826

"A Floresta de Cimento"
de Joaquim Paço d'Arcos

Acaba de vir a publico, em esmerada apresentação a segunda edição do notável livro de Joaquim Paço d'Arcos, «A Floresta de Cimento—Claridade e Sombras dos Estados Unidos». Obra que, na altura ainda recente do seu aparecimento, considerámos de miraculação mundial, veio também dela a lume, há poucos dias, em Barcelona, dos prelos de Editorial AHR, uma magnífica edição espanhola, sob o titulo «Los EE. UU. son así...».

D. José Maria Viqueira, catedrático de literatura espanhola, que a traduziu, diz, no Prefácio com que antecede a sua cuidadosa versão: «Es una de las mejores obras sobre Norteamérica, escrita por mano europea. De entre las pocas que existem modernas sobre el tema, bien podemos ponerla en cabeza, por su calidad descriptiva e interpretativa y por su cantidad narrativa. Es completa y cala muy hondo». (Guimarães Editores).

Arte belga

Henri Van Straten é um dos mais notáveis artistas belgas. As suas gravuras, que mereceram a Frank Van Den Wijugaert um profundo estudo, agora publicado, são de uma aguda realidade misturada a uma estrídula fantasia. Verdadeiro mestre do desenho, criou um estilo próprio, expressivo nos seus volumes e de uma aguda verve.

Hoje publicamos «Os Simples», página inesquecível de humanidade.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

AURORA JARDIM

POESIA

NO MAR DO MUNDO
por Aurora Jardim

Depois de uma larga obra literária, Aurora Jardim publica o seu primeiro livro de versos. E' um livro muito feminino, em que os poemas brilham, como jóias, num escrínio. Sente-se que a poesia nela é um estado de alma, uma atitude de adoração, qualquer coisa, por vezes, de triste e confessional, outras, de arrebatado e ardente.

Aurora Jardim, com a sua delicadeza, impregna os versos de uma sensibilidade muito sua, jogando ora com elementos concretos de inspiração, ora com outros envolucrados de mistério, sem duvida, perturbantes, em que o seu subjectivo recria os temas, mas também os torna indistintos, no que podemos chamar uma penumbra espiritual.

Nestes canticos de amor e de ternura, com versos de duas, três, e quatro sílabas, de tão estranha musicalidade, ela surge-nos como uma nereide, que tanto fosse do fundo do mar, como da alma, vindo depois á superfície com os mais belos tesouros — estrelas prateadas, valvas de madrepérola, rubros corais, negras algas, como cabelos de medusa.

Dir-se-ia mesmo que Aurora Jardim, as ergue, nas suas pálidas e sonambulicas mãos, iguais a troféus de Anfitrite, deslumbrando-nos com a sua forma, a sua cor, a sua vida enigmática e perturbante. Alguns dos seus poemas «No Mar do Mundo», pela sua força ritmica, a temática, o estilo, como que nos parecem oniricos, de tal modo o real e o concreto se confundem com o fantasmático e o espectral.

Mas porquê semelhante título, que nos leva e traz, sonhantes, no refluxo vivo das ondas, das marés, e das espumas? Que se estende, azul e imenso, gigante plangente, que parece abraças a Terra?

Há neste mar, não, apenas, uma irrevogável distancia, envolta na neblina da saudade, que Aurora Jardim exprime, admiràvelmente, mas algo de humano, que a poetisa estremece, ao qual deu a sua própria alma e o sangue.

E' ler, o ultimo poema, intitulado «Mar» «em que asas de anjos vogaram sobre as vagas», e assim começa:

Tenho dois filhos
que são a luz
do meu olhar.
Um deles é marinheiro,
anda nas águas do mar.

Aurora Jardim nos seus lindos versos—versos do coração, delicados e comovidos—transpõe o real para o irreal. Como que os envolve de uma translucida tunica de luar, que deixa entrever a imagem, mas não as suas formas. Prolonga-os em linhas indecisas, captando os murmurios da própria alma, num verdadeiro sortilégio espiritual. Como se estivéssemos a ver figuras misteriosas, na lamina de um espelho embaciado.

Donde vêm? Como se reflectiram? Se a poesia é um enigma, Aurora Jardim de certa maneira comunica com ele para nos dar estes poemas, muitos dos quais, são como que ectoplásmicos.

Auguma coisa de estranho nos dá Aurora Jardim na poesia. Talvez um frémito novo, que nos faz estremecer da revelada intimidade dela própria. Outra qualidade a destacar «No Mar do Mundo» é a multiplicidade dos temas, a fusão de elementos diferentes, o seu estilizado expressionismo. Sobre isto como que uma nostalgia, uma angustia, uma melancolia, como se os beijos já tivessem o sabor das cinzas e a vida se inclinásse, como uma árvore, tocada pela morte, mas que ainda vê o sol—o sol poente, doirado e belo, mas que não voltará para o outro estio maravilhoso, rutilante, triunfal de vida, como o que passou:

Semper !

Para outro céu
da outra vida,
para o final
dos dias,
que não foram perdidos,
quero ir
de braços erguidos.

Em «Noite quente» tem este lindo trecho:

O intemporal
estava suspenso
na boca da hora.
Ia desmaiando
mais languidamente
a rosa
que fora fremente
e era, agora, pétala
moribunda de luar.

Debussy tocava
na casa entreaberta,
e o perfume
da terra inquieta,
dolorosa,
chamava-se quietude
e solidão.

Ela entornou-se toda
nos braços dele,
essa ninfa de pedra
que Neptuno suspendia
sobre a taça de água
que não estava
fria.

Transcrevemos, ainda, do «Mar do Mundo», de tal maneira os versos acusam a sensibilidade dolorosa de Aurora Jardim, estes intitulados:

Na Tua Mão

Na tua mão
em concha
meu coração
anda a boiar.
A's vezes rola
até á beira
da tua mão.
Todo assustado
Tu vais detê-lo
e fica, então,
arquejante
a palpitar
na tua mão.
Não te distraias.
O' meu coração
que o coração
na tua mão
é vida e sol.
Segura-o bem
dá-lhe calor.
Dá-lhe ternura,
pois se cair
no chão:
cristal partido
pásaro ido
da tua mão.

(Editorial Educação Nacional).

Cultura

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NATURAIS DE CASTELO BRANCO
por Francisco Morais e José Lopes Dias

DR. JOSÉ LOPES DIAS

Neste belo volume, que de certo modo constitui novidade nos meios de investigação e da história, encontramos uma série completa de biografias ou esboços biográficos dos universitários de Castelo Branco, no decurso dos quatro ultimos séculos. Vemos assim numa larga perspectiva cerca de meio milhar de figuras dos cursos superiores, numa grande família ligada pelos laços comuns da naturalidade, da ciência e da alma mater coimbrã.

Salientamos os estudos sobre Frei Bartolomeu da Costa, famoso tesoureiro da Sé de Lisboa do século XVI, verdadeira alma angélica; Frei Roque do Espírito Santo, que resgatou o corpo de D. Sebastião, em Alcácer-Kibir; o Cardeal da Mota, Primeiro-Ministro de D. João V, e seu irmão, Pedro da Mota e Silva, ministro do Estado, os doutores Henriques de Paiva, Manuel Joaquim, este grande figura luso-brasileira, José António Mourão, fundador da Biblioteca Albicastrense, e tantos outros notáveis na vida local, nacional ou mesmo europeia e internacional.

O volume contém apreciáveis elementos sobre a primeira invasão napoleónica, nomeadamente na passagem de Junot pela velha capital da Beira Baixa, onde proclamou aos portugueses o propósito de nos salvar da dominação inglesa, contribuindo assim para o esclarecimento duma turva época histórica cheia de inquietações e morticínios.

A documentação rigorosa sobre a nobiliarquia intelectual daquela cidade, com aspectos inteiramente novos, foi recolhida pelo sr. dr. Francisco Morais, no cartório da Universidade de Coimbra, e o estudo, brilhantemente redigido em belas páginas de exaltação dos mais destacados valores beirões pelo ilustre médico e escritor, sr. dr. José Lopes Dias, a quem vivamente, felicitamos pela sua séria obra de investigação. (*Depositária, Livraria Semedo*, de Castelo Branco).

ESTUDO

«ESTUDOS ETNOGRÁFICOS»
por D. José de Castro

A segunda parte do quinto tomo dos interessantes «Estudos etnográficos», coordenados pelo incansável e estudioso investigador D. José de Castro, e editados pelo Centro de Estudos de Arte e Museologia do Instituto de Alta Cultura, agora publicada, completa as referências ás industrias populares, ás feiras e aos mercados do distrito de Aveiro, acompanhados por dezenas de curiosas gravuras, algumas delas a cores.

Com o sexto tomo, a publicar em breve, e que se ocupará do culto religioso, dos tipos e dos costumes, conclui-se o trabalho de coordenação realizado no referido distrito.

Seguir-se-á, imèdiatamente, a publicação relativa aos distritos de Évora e de Leiria, regiões, como é sabido, de especial interesse etnográfico.

Um cesteiro, da região de Aveiro

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pagina anterior)

no prática abusiva dos divórcios a além-fumio, o que combate a das separações de pessoas e bens e pelo menos põe hipóteses jurídico-morais que escapam á jurisdição dos tribunais comuns. Para dizer que percebi muito bem a sequência dos raciocínios do Apolinário é certo que não o podia dizer sem mentir a mim mesmo. De resto estou farto de discursos claros. A oratória que toda a gente entende fez o seu tempo. Como a Poesia a Eloquência precisa criar o seu objecto. Cada vez mais me convenço que os discursos valem pela forma. Os conceitos e ideias não servem para nada — são como a tinta num relatório. E disse ao Malaquias: — «sabes, gostei de ler o discurso do Apolinário, do Apolinário da Purificação, de quem os jornais continuam a dizer que é um «ás» do pensamento contemporaneo. Não percebi bem, mas por isso mesmo, gostei. O Apolinário há-de ir longe».

Malaquias, ás vezes, parece-me um bomba atómica que explode. O que vale é que as radiações das suas cóleras são inócuas. Mas quando eu lhe disse aquilo, vi um clarão, ouvi um estrondo e no tecto da sala onde conversávamos formou-se o cogumelo, o cogumelo trágico que se vê nas fitas dos cinemas, de um vermelho vivo, como o dos tomates maduros, e do tamanho de um destes frutos como cumpria a uma explosão doméstica.

E Malaquias berrou:

—Gostaste? Mas eu nunca ouvi dizer tanta asneira com o ar de quem faz revelações! Tu estás a chuchar comigo!

Deixei passar a onda. Que eu compreendo o Malaquias. Malaquias, coitado, é um pobre homem do princípio deste século. E' impenetrável ás formas de Arte, do gosto, do pensamento contemporaneo. Tem ainda no espírito o eco dos discursos que ouviu noutro tempo. Aqui para nós: — Malaquias é um impenitente atrasado. Sabe de cor trechos de discursos antigos! E' um fanático da clareza, da objectividade e doutras virtudes quejandas. Afirma-se «positivista» e, no fundo, coitado, eu estou farto de lhe dizer que ele a cada passo cai no mais descabelado idealismo! Fartou-se de gritar palavras como estas: — asneiras, burrices, disparates... Deixei passar a onda e disse-lhe, severo:

—Olha Malaquias, as tuas criticas, são azedas como limões verdes. Burrices são coisas de burros. Asneiras vem de asno — que é a mesma coisa. Ora os asnos, os burros não falam. A filosofia de um burro nunca poderá ser compreendida pela filosofia de um homem. Esse animal não faz discursos — zurra-os. Ora a fala foi dada ao homem, rei dos outros animais. Tu não percebeste os discursos do Apolinário? Nem eu. Talvez que nem ele. O que não impede que ele possa ter feito discursos magníficos — para aqueles que os entendem. A inteligência humana, como tudo, evolui. Há coisas que hoje se compreendem muito bem e que no nosso tempo se não compreendiam. Tu deverias renunciar a dar um sentido absoluto ao que disse o Apolinário. Mas o que ele disse teve diante dos teus olhos consequências observáveis. Quais foram? Uma trovoada de aplausos! Logo o Apolinário, a sua oratória, o seu talento, teve aquelas consequências e é só por elas que tu podes julgar o valor do homem. Tu poderias chamar, por exemplo, «disparates» ao que ele disse, se desses a esta palavra o seu significado filosófico. Os «disparates» são conceitos que não estão na relação do género para a espécie, nem na relação duma espécie a outra espécie do mesmo género. Estes disparates podem ser ditos pelos filósofos, pelos sábios, pelos homens particulares, e até pelos publicos. A história do pensamento humano está cheia de disparates. Os pensadores sempre misturaram alhos com bugalhos. *Por isso mesmo é que são pensadores. Quem os lê depois tem o trabalho de afastar os alhos para longe e conservar os bugalhos — ou inversamente.*

Eu já na minha vida profissional representei uma vez em juizo um sujeito que era alfaiate e era demandado por um freguês que lhe pedia uma indemnização pelo facto de ele lhe ter feito umas calças mal feitas. Ora o meu cliente, o alfaiate, era gordo e tinha uns gluteos abundantes e almofadados. Não tinha nada que ver uma coisa com a outra — dirás tu. Pois tinha e muito. Tanto assim que misturei tudo e ganhei a questão.

O Malaquias olhava para mim — perdoe-se-me a expressão, que é «disparatada» — de olhos boquiabertos. Mas eu continuei:

—Se tu não fosses um critico cheio de azedume, dirias, filosóficamente falando, que o discurso do Apolinário estava cheio de «paralogismos». Ora isso até lhe fica bem. Um homem superior até pode dizer «sofismas». E' certo que os parvos também podem. A história do espírito humano está cheia dos «paralogismos da Razão Pura».

Malaquias explodiu outra vez. Creio que me mandou ir a qualquer parte. Não fui. Como tinha á mão o Boletim da Fundação Peixoto mergulhei de novo no discurso do Apolinário. E daqui por diante, como o outro que diz, não «perderei pitada». Onde souber que ele fala, lá estou caído, para aprender.

RAMADA CURTO

À VENDA NAS LIVRARIAS

A MARAVILHOSA HISTÓRIA, QUE O CINEMA CELEBRIZOU EM TODO O MUNDO, DE:

MARCELINO PÃO E VINHO

por **JOSÉ MARIA SANCHEZ-SILVA**

UM LIVRO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Mais de 200.000 exemplares vendidos em Espanha e de 150.000 em Itália!

1 vol. com desenhos de Lorenzo Goñi e capa a cores de Julio Gil., **15$00**

Remete-se pelo correio, á cobrança. Pedidos á

P[illegible] — Avenida da Liberdade, 13, 3.º — LISBOA

De ontem para hoje

✱ ALMA SA PARA CORPOS SÃOS — A Ordem dos Médicos tem o seu novo estatuto. Não abrange, ainda, o exercício médico no Ultramar (apontam-se como causa as suas características especiais) mas um dos aspectos novos que traz consigo é a inclusão, no conselho geral, com poderes de decisão, de representantes dos Ministérios da Educação, Interior ou Corporações; e, também a atribuição da presidência do conselho superior disciplinar a um magistrado judicial que «por ser alheio a paixões de classe» oferece «garantia de melhor justiça». Ampliação de recursos, nos casos de aplicação de sanções, estágios de dois anos para os especialistas, com provas anuais, doutrina nova sobre deveres do médico e o segredo profissional, disposições acerca da acção disciplinar e as penas que podem ser aplicadas, eis, em síntese, o enunciado do novo Estatuto. Todos desejam (a começar por quem o redigiu) que tendo uma alma sã, se preste a tornar mais sãos os corpos de que cuide.

✱ DUAS MULHERES E UM BURRO — Não é propriamente a história do burro, o rapaz e o velho de que nos fala a fábula popularizada. Mas é uma história espantosa a deste burro desalmado e sem misericórdia, que levava sobre o lombo ou sobre a albarda uma pobre mulherzinha doente (Ilda Teixeira, de 31 anos, natural de Padrão, Armamar). Ia ela para ser internada no hospital e acompanhava-a sua irmã, Assunção Teixeira. O burro, mal contente com a carga ou dando largas a recalques e rancores atrasados, achou a ocasião grada para dar dois pinotes e atirar com a doente ao ar. Quando a apanhou no chão, o burro da sr.ª Ilda mordeu-lhe as carnes e cevou seus ódios na irmã, indo ambas dali para o hospital. O burro, esse, depois de uma carga de pau, recolheu á manjedoira em abstinência.

✱ UNIÃO E LATINIDADE — Augusto de Castro, lídimo representante da latinidade portuguesa, lembrou há trinta e dois anos, num artigo, os perigos que corria, mais do que a cultura ocidental, o espírito dessa latinidade na Europa. Ele mesmo sugeriu ao grande Herriot uma coligação mental das forças dispersas da inteligência e da Imprensa latinas. Essa reunião fez-se, triunfou, de algum modo (porque triunfar de todos os modos é utópico) e aí está essa União Latina, reunida agora em Paris. Em almoço de que foi convidado de honra, oferecido pelo «comité» dirigente da União Latina, reunida na capital francesa, o espírito fulgurante de Augusto de Castro evocou os primeiros passos da criação deste movimento e acabou por fazer cintilar o espírito da latinidade comum. Através da sua palavra, na verdade, não será difícil descobrir-lhe uma razão alta de sobrevivência, no meio de tantas outras correntes de cultura.

✱ CAVALEIROS PORTUGUESES — Portugal, que é um velho do Restelo, por tradição e atavismo preso á crítica derrotista, pode agora tirar as barbas do molho e sentir com um certo desafogo que nem tudo, em desporto, é tão mau como ás vezes possa parecer. A juntar a alguns títulos felizes, conquistados ultimamente em competições internacionais, aí temos a posição dos Portugueses no «Prémio das Nações» do Concurso Hípico de Estocolmo. Um «ex-aequo» em 3.º lugar com a Espanha, entre os melhores do Mundo, é um lugar honroso de que podem orgulhar-se os capitães Semedo de Albuquerque, Duarte Silva, Rodrigo da Silveira e Henrique Calado. A Inglaterra e a Itália obtiveram os dois primeiros lugares. De resto, a cavalaria portuguesa tem as suas grandes tradições, que tiveram mais uma vez oportunidade de se afirmar.

✱ JORNAL PEQUENO — No Palácio de Belém esteve a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado o director interino do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Interior. ✱ O navio com motor «Nita», da Fuzeta, encalhou no estreito de Gibraltar e foi rebocado para Cádis, com um grande rombo, não havendo desastres pessoais a registar. ✱ Em Linda-a-Pastora, seis pessoas ficaram intoxicadas, depois de comer «queijo saloio» ou queijo fresco. Ficou em estado grave Laura da Conceição, de 75 anos. A quem cabe a responsabilidade da intoxicação? ✱ O agricultor Abílio Dias, de 68 anos, natural de Portela de Calos (Cardigos), foi mortalmente colhido por um carro de bois; no Rossio ao sul do Tejo, uma camioneta, cujo condutor se pôs em fuga, colheu gravemente o moço de lavoura José Vicente da Conceição, de 58 anos.

Foi pedido à Carris que institua
passes para os autocarros
e foi aprovada a construção da piscina municipal

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, estando presentes onze vereadores e diversos directores de serviços.

O sr. Luís Rosa referiu-se, largamente, á grandiosidade e ao significado das manifestações comemorativas do trigésimo aniversário do 28 de Maio, não só em Lisboa e em Braga, mas em todas as regiões das províncias, das ilhas e do ultramar e nos nucleos portugueses no estrangeiro.

Referiu-se, especialmente, ao que se fez na capital: a Exposição do Plano dos Seis Anos; a inauguração do Estádio Universitário; e os «30 Anos de Cultura Portuguesa», com a sua exposição e os festivais de teatro, de cinema e de musica.

Terminou dizendo que o regime está em franca marcha, e fez votos para que Deus dê vida e saude ao sr. presidente do Conselho.

Por proposta do sr. presidente, as palavras daquele vereador vão ser comunicadas ao sr. professor Oliveira Salazar.

O sr. Saphera da Costa congratulou-se com a repercussão que, na Imprensa diária, e desportiva e na Rádio, teve a sua intervenção no sentido de se criar em Lisboa um Pavilhão de Desportos digno desse nome e nas condições indispensáveis; enalteceu a importancia da inauguração do novo Estádio do Sporting Club de Portugal; chamou a atenção para a dificuldade de transportes com que lutam os moradores do Bairro de Casas Económicas Dr. Oliveira Salazar; e, verificando que, durante o ano de 1955, utilizaram os autocarros da Companhia Carris 74.232.059 passageiros, pediu que sejam criados passes de autocarros.

O dr. Manuel Vicente Moreira apoiou este ultimo pedido, afirmando também que, com o objectivo de facilitar os transportes em Lisboa, convem construir tuneis, pontes e elevadores, e dizendo que várias entidades podem colaborar com a Camara além da Carris, da C. P. e da Administração-Geral do Porto de Lisboa. Sugeriu que seja restabelecido o elevador do Largo da Biblioteca. Para descongestionar os transportes entre as duas margens do Tejo, disse que conviria construir novos cais e criar uma carreira de «ferry-boats» entre Xabregas e o espigão do Montijo, para veículos e passageiros. E pediu que a C. P. estabeleça regularmente a circulação de automotoras ligando Lisboa a Evora, pelo Setil e por Vendas Novas, que já tem funcionado por ocasião de congressos internacionais.

O sr. presidente deu explicações aos dois vereadores, prometendo recomendar aos respectivos serviços o estudo dos problemas apresentados. E disse que uma alteração que teve de fazer-se no projecto atrasou um pouco a abertura do concurso para a empreitada do viaduto da Avenida Alves Roçadas, que vai fazer-se em breve.

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira evocou o belo espectáculo que as pessoas que se encontravam no Terreiro do Paço admiraram, quando o navio-escola «Sagres» largou do Tejo, para Inglaterra, com o comandante Dentinho, a fim de disputar, a partir de 7 de Julho, a regata Torbay-Lisboa. E pediu que fossem enviados telegramas de saudação, com desejos de boa viagem, áquele oficial e ao embaixador Pedro Teotónio Pereira que toma parte na regata, com o seu «Bellatrix».

O sr. Aníbal David propôs que seja nomeada uma comissão, para actualizar o regimento da Camara. Pediu o arranjo da zona em volta da igreja de S. João de Brito e a criação de uma sebe, no largo fronteiro á igreja de S. João de Deus, onde brincam muitas crianças.

O dr. Manuel Vicente Moreira apoiou tais considerações e ocupou-se largamente do problema das zonas protectoras dos monumentos de Lisboa. Falou do palácio da Ajuda; do estado em que se encontra a igreja de Santa Engrácia, onde parece que vão concluir-se, finalmente, as respectivas obras, enaltecendo os serviços prestados pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; e do estado dos pavimentos que circundam a igreja de S. João de Deus.

O sr. presidente apresentou uma proposta de autorização da construção da piscina municipal de Lisboa, por se tratar de uma obra de orçamento superior a 3.000 contos. Essa proposta terá, também, de ser autorizada pelo sr. ministro das Obras Publicas.

Enalteceram o grande valor de tal iniciativa os vereadores Luís Rosa — que pediu piscinas-tanques para os bairros — e Aníbal David.

A próxima reunião publica é no dia 19 de Julho.

Um almoço
oferecido pelo S. N. I.
aos jornalistas goeses

Os jornalistas goeses que estão de visita á Metrópole foram obsequiados hoje com um almoço, oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação, no qual participaram também os srs. drs. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do S. N. I., em representação do sr. dr. Eduardo Brazão, e Banha da Silva, agente-geral do Ultramar.

Aos brindes, o sr. dr. Tavares de Almeida saudou os jornalistas goeses, pondo em relevo a dignidade e a coragem com que têm defendido os direitos de Portugal perante as ameaças da União Indiana, tornando a sua saudação extensiva á Imprensa da Metrópole que — disse — com igual espírito de patriotismo tem sabido manter uma atitude unanime na defesa dos nossos sagrados direitos.

Os problemas
da selecção
tratados na Academia
pelo prof. Reynaldo dos Santos

A classe de Ciências da Academia reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do prof. dr. Reinaldo dos Santos, secretariado pelo prof. dr. D. António Pereira Forjaz. A esta sessão assistiu, pela primeira vez, como académico, o sr. prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, que recentemente foi eleito sócio correspondente daquela classe.

Além de vários outros assuntos de carácter interno, os académicos tomaram conhecimento da intenção que a Academia de Ciências de Washington tem de alargar as bolsas de estudo, concedidas á Academia de Lisboa e escutaram uma comunicação do presidente da classe sobre «A selecção do professor e a selecção do investigador».

No seu trabalho, o prof. dr. Reinaldo dos Santos abordou o problema com algumas considerações sobre a formação do médico e consequente especialização. Depois, o conferencista referiu os diferentes critérios usados na escolha dos professores e investigadores, apontando-lhes as virtudes e os defeitos para uma mais fácil escolha do caminho que convirá seguir.

Reflexos da cidade

Queria levá-la de «lambretta»...

Está no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. dr. Saudade e Silva, o trabalhador António Maria, um moço quase imberbe e quase recem-chegado a Lisboa. E embora já por cá tenha aprendido muita coisa nestes dois meses de capital; mostra com o seu ar simplório e com a história de que foi autor e protagonista, que tem ainda muito que aprender...

No ultimo domingo, o António Maria foi com um amigo para uma povoação, próxima de Meda, no Estoril. Por lá andou a medir delitros para o estômago, dando-lhe o vinho propensões de conquista. Passava por ele, na altura, uma rapariga que regressava da fonte com a bilha á cabeça e o António Maria, apesar de nadar em vinho, não desdenhou a companhia da água fresca...

A' maneira de cumprimento, atirou-lhe esta proposta perturbante:

—Adeus, simpatia... Queres vir comigo de «Lambretta»?

A interpelada, que é casada, tem um filho de pouca idade e o marido no hospital, não gostou da graça e tomou as frases como ofensivas da sua dignidade de mulher e replicou-lhe:

—Você conhece-me de alguma parte, seu patife?...

Nisto, algumas pessoas que passavam tomaram o partido não da Margarida vai á fonte, mas sim da Helena de lá regressada de bilha á cabeça, começando a apanhar pedras para a batalha de Troia, que não chegou a ter início, por comparecer a tempo a Polícia que prendeu o galanteador. Este, levado a juizo e interrogado pelo magistrado declarou, no dia seguinte:

—Desde os dez anos de idade que não bebia vinho. Uns amigos insistiram comigo e bebi uns copinhos. Foi o bastante para me suceder isto. Já pedi desculpa á rapariga do que lhe disse. Um homem, quando está embriagado, faz tudo, sr. dr. juiz.

O magistrado concorda mas, mesmo assim, condena-o na multa de 100$00 e 50$00 de imposto por transgressão do edital do Governo Civil, advertindo-o:

—E olhe que podia condená-lo em quatro meses de prisão!

O Congresso de Etnografia

(Continuação da 1.ª página)

Sérgio da Silva Pinto e Fernando de Castro Pires de Lima.

Neste Congresso tomam parte Portugueses, Espanhois, Mexicanos, Brasileiros, Bolivianos, etc., sendo até agora os trabalhos apresentados calculados em cerca de 300. Fazem-se representar o director-geral das Belas Artes do Ministério da Educação Nacional de Espanha e o Conselho Superior de Investigações Científicas de Madrid. Várias academias espanholas se farão igualmente representar.

A' sessão inaugural e primeira plenária, que se realiza na sala de conferencias da Biblioteca Publica de Braga na próxima 6.ª-feira pelas 10 e 30, preside o dr. Eduardo Brasão, secretário nacional de Informação, e são oradores os professores Mendes Correia e Otero Pedrayo, de Santiago de Compostela, da Comissão Pró-Trabalhos Científicos, a qual tem como secretário Alfredo Ataíde, da Universidade do Porto, usando também da palavra os srs. Francisco Laje, do S. N. I., e prof. Bacelar de Oliveira, da Faculdade Pontifícia de Braga.

A segunda sessão plenária, que se realiza em Viana, será presidida pelo subsecretário da Educação Nacional, e nela falarão o dr. Augusto Cesar Pires de Lima, o decano dos etnografos portugueses, dr. Luís Chaves, director do Museu de Etnologia dr. Leite de Vasconcelos, prof. António Castilho e dr. Pina Guimarães. A terceira sessão plenária e solene em Braga será presidida pelo dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, que encerrará o Congresso, e falarão os drs. Costa Vilaça, prof. António Almeida e os secretários do Congresso, drs. Sérgio Pinto e Fernando Pires de Lima.

A' parte as sessões do Congresso, e como numero de grande espectáculo de cor e alegria, há o certame folclórico, para o qual já deram a sua adesão os principais agrupamentos nacionais, tais como: Capuchinhas de Bucos, Sargaceiros de Apulia, Camacha, da Madeira, Carreço, Mirandês, Barqueiros, Festada de Guimarães, Gonçalo Sampaio, de Braga, Fermil, Caceteiros de Cabeceiras, Barcelinhos, Vila Fresquinha, Gondifelos, Gaiteiros de Barcelos, Riba d'Ancora, Póvoa do Varzim, Barcelos, etc., etc., bem como um grupo da Corunha e um grupo francês de Pau. Todos estes grupos exibir-se-ão no grande Estádio 28 de Maio, na noite de S. Isto é, na noite de S. João, cujas festas tradicionalmente tão conhecidas na capital do Minho têm este ano a particular caracteristica de coincidir com a realização do nosso primeiro Congresso Nacional de Etnografia e Folclore.

A's 14 e 30 do próximo sábado chega a Braga um comboio especial, vindo de Lisboa.

Como remate dos actos festivos do Congresso há as «Festas da Cidade» que este ano têm um largussimo programa, do qual faz parte um «Rallye» organizado pelo «Clube dos 100 á Hora», concurso pecuário, feira-franca, torneio de tiro aos pombos, uma imponente procissão, várias sessões de fogo de artifício dos melhores pirotécnicos do Minho, grande arraial, com todas as caracteristicas minhotas, etc.

As ruas da capital do Minho apresentam já lindas ornamentações e feéricas iluminações, nada, porém, se tendo aproveitado das que foram instaladas para as comemorações do 28 de Maio, que a intempérie destruiu completamente.

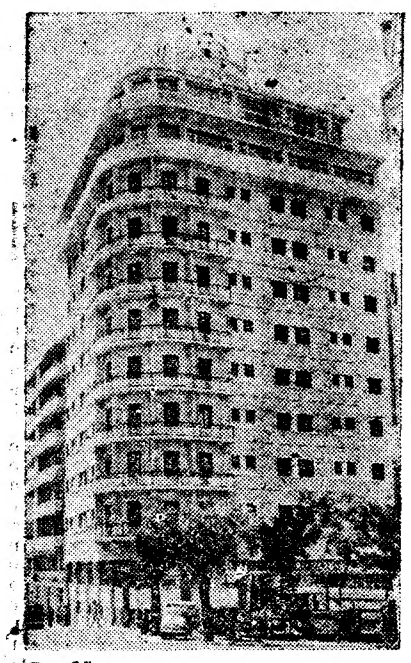
JEAN MARIN

O secretário nacional da Informação, sr. dr. Eduardo Brazão, recebeu esta manhã, no seu gabinete, o jornalista Jean Marin, director-geral da agência «France-Presse», que ontem á noite chegou a Lisboa, para uma permanência de alguns dias.

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

TERMINADO O JANTAR NÃO HÁ HESITAÇÕES
TODOS RODAM A CAMINHO DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL
EM EXPOSIÇÃO OS:
PAVILHÃO DO ULTRAMAR
PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
PAVILHÃO DA ALEMANHA
PAVILHÃO DA ITÁLIA
PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA
ALÉM DE NUMEROSOS «STANDS» DA INDUSTRIA E DO COMÉRCIO NACIONAIS E ESTRANGEIROS
E SEMPRE EM MOVIMENTO O MONUMENTAL LUNA PARQUE DE PALHAVÃ
✱
Jantares dançantes ao ar livre no restaurante «Pôr do Sol»
No dancing «Meia-Noite», bom programa de variedades
Orquestra Almeida Cruz



O Hotel Embaixador

que dispõe de cem quartos foi hoje inaugurado

Constituiu um verdadeiro acontecimento citadino e mundano a inauguração do novo Hotel Embaixador, situado na Avenida Duque de Loulé, propriedade do sr. José Teodoro dos Santos e que constituiu um grande serviço ao desenvolvimento turístico em Portugal.

O autor do projecto foi o arquitecto Raul Tojal, com a colaboração do seu colega Manuel Coutinho de Carvalho, do decorador José Espinho, do construtor Manuel Gaspar e da Casa Olaio, que forneceu todo o mobiliário.

O novo hotel dispõe de cem quartos, com todo o conforto moderno, estando a sala de jantar e as cozinhas instaladas no 9.º andar e a «boite» e a pastelaria no 10.º.

Deve-se o ter-se realizado esta obra em tão pouco tempo ás grandes facilidades dos serviços de Turismo do S. N. I. e da Camara Municipal.

A cerimónia inaugural, no decorrer da qual foi servido um excelente almoço volante, assistiram centenas de pessoas, entre as quais representantes e membros do Governo, dr. António Gonçalves da Roda, pelo chefe do distrito, Saphera da Costa, pelo Município, eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, eng. Duarte Ferreira, administrador da C. G. D. C. P., dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos Serviços de Turismo do S. N. I., dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio, o industrial hoteleiro Alexandre de Almeida, etc.

Dr. Mário Neves

O avião da T. A. P. regressou esta madrugada a Lisboa o nosso prezado colega de redacção, dr. Mário Neves, que, na sua qualidade de comissário da Feira das Industrias Portuguesas, esteve cerca de 20 dias em Moçambique a tratar da montagem da Feira que se realizará em Lourenço Marques, quando da visita do sr. presidente da Republica. Os trabalhos da Feira das Industrias têm estado a decorrer da melhor maneira, devendo acentuar-se que isso se deve também em grande parte ás facilidades concedidas não só pelo sr. comandante Gabriel Teixeira, ilustre governador-geral da província, como pela Comissão Executiva da Exposição.

Dulles diz que se deve manter

a política de segurança mútua

que frustrou as tácticas soviéticas

(Continuação da 1.ª página)

chinês que proeura expandir o seu sistema na Asia».

Dulles disse que se o comunismo fosse capaz de vencer pelo seu próprio mérito, em condições de livre e genuina escolha, aqueles que o defendem deveriam demonstrá-lo.

«Os governantes soviéticos, na Conferência de Genebra de Julho passado, entre os «Quatro Grandes», prometeram deixar o povo alemão fazer eleições livres» — declarou Dulles e prosseguiu:

«Dezassete milhões desses Alemães conhecem agora o comunismo em primeira mão e a maior parte dos outros conhecem-no por informações de testemunhas oculares. Por que razão diz, agora, o Governo soviético, tal como afirmou em Genebra em Novembro passado, e ainda repete, que não permitirá as prometidas eleições livres? Por que receia que o povo alemão se afaste dos chamados progressos sociais que o regime comunista impôs na Alemanha Oriental?».

Política de segurança no Ocidente

Dulles disse que os governantes soviéticos afirmavam, agora, que renunciariam ao emprego da violência. Mas seria «tolice» acreditar que o perigo tenha passado e que o Ocidente possa abandonar a política de segurança mutua que tinha frustrado as velhas tácticas soviéticas.

«As industrias soviéticas estão, agora, a trabalhar a pleno rendimento para desenvolverem armas nucleares e atómicas cada vez mais potentes. As suas experiências nucleares estão a ser multiplicadas. Trabalham incessantemente para aumentar os meios que possuem para o lançamento de novas armas, os quais são representados por bombardeiros, foguetões intercontinentais e submarinos».

Estão, também, a desenvolver novas técnicas de «agressão indirecta», procurando introduzir, como agentes noutros países pessoas que são não só técnicos como fazem, também, parte da máquina política do comunismo internacional e tentam armar o laço a países necessitados com atraentes promessas económicas.

«Preparam assim a possibilidade de subverter outros Governos, seja qual for a vontade ou mesmo os conhecimentos dos povos em questão».

A violência era «a táctica clássica e natural do comunismo soviético». Tornava-se vital que as nações livres mantivessem em cima a sua guarda e também a sua política de segurança da paz.

Dulles descreveu, depois, o forte contraste do mundo livre: «E' bom costume das sociedades livres entregarem-se a autocríticas e a revelarem deficiências. Mas, em qualquer competição com o despotismo, uma sociedade livre encontra-se sob certas e aparentes desvantagens, visto que desmascaram as suas deficiências, enquanto os despotismos habitualmente escondem as suas deficiências. Assim, as sociedades livres parecem, muitas vezes, piores do que são e as sociedades despóticas, por algum tempo, podem parecer melhor do que são.

«Podemos ter esperança em que as forças actualmente a trabalhar dentro da União Soviética e dentro dos países cativos exijam que aqueles que governam respeitem cada vez mais os principios da liberdade. Chegar-se-á assim ao advento de uma era mundial de verdadeiro liberalismo. Essa possibilidade é agora claramente visivel, pela primeira vez desde há muitos anos. Essa possibilidade deveria incitar-nos a um maior esforço». — (R.).

O bloco comunista evoluirá no sentido da autonomia dos países componentes?

MOSCOVO, 21. — Os observadores ocidentais na capital soviética acreditam que o actual bloco de nações comunistas poderá ser substituido por um agrupamento disperso de países comunistas, baseado em ideais comuns, aproximadamente nas linhas gerais da Comunidade Britanica.

Aqueles observadores discutiram essa possibilidade depois da declaração soviético-jugoslava de ontem, que pôs termo ao rompimento entre a Jugoslávia e os outros países comunistas.

Uma tal «Comunidade Socialista» (a frase tem sido empregada, ultimamente, na Imprensa soviética) forneceria a «liberdade de acção» que a declaração conjunta de ontem reservava aos partidos soviético e jugoslavo.

Os círculos jugoslavos sentem que a União Soviética está já a caminhar para um sistema de dispersa coordenação política, económica e militar com as «democracias populares» da Europa oriental. Esses círculos disseram que o presidente Tito tinha aconselhado um tal rumo nas suas conversações com os chefes soviéticos em Moscovo.

Os observadores em Belgrado disseram, ontem, que a declaração soviético-jugoslava mostrava, uma vez mais, a oposição da Jugoslávia a qualquer espécie de rígida organização comunista internacional.

Os partidos comunistas fora do mundo comunista estão, também, a demonstrar a sua independência.

Os chefes comunistas italianos iniciaram, ontem, em Roma uma série de reuniões para planear um novo programa do partido, independente de Moscovo. Espera-se que essas reuniões levem ao maior debate dos 35 anos da história do Partido Comunista italiano.

A nova política será apresentada para aprovação formal dos delegados num crucial congresso do partido, que deverá reunir-se em Outubro ou Novembro, o primeiro nos ultimos cinco anos.

Nos Estados Unidos, o jornal «New York Daily Worker» seguiu, ontem, o exemplo dos Partidos Comunistas francês e italiano, pedindo uma explicação aos chefes soviéticos sobre a maneira como se tinham tornado tão generalizadas as «violações da lei e da democracia», sob a chefia de Estaline. — (R.).

Encerrou-se em Madrid

o II Congresso Latino de Educação Física

que teve boa presença portuguesa

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MADRID, 21 (pelo telefone) — Com a reunião dos delegados da F. I. E. F., terminou o segundo Congresso Internacional Latino de Educação Física.

Nesta organização apresentaram-se cerca de 40 comunicações de interesse mundial, tendo Portugal apresentado três importantes trabalhos da autoria do ten.-cor. dr. António Leal de Oliveira, vice-presidente da Federação Internacional, do dr. Mário Gonçalves Viana, director do I. N. E. F.; e prof. José Esteves, que alcançaram, sobretudo os dois primeiros, notável êxito.

As conclusões de ordem de técnica deste Congresso estão a ser estudadas por uma comissão para esse fim destinada.

Não fora uma certa desorientação que originou frequentes duvidas quanto aos programas diários e ainda outras falhas de somenos importancia, poderia afirmar-se que a manifestação teria alcançado resultado perfeito.

Este empreendimento, de resto, foi um gigantesco esforço da Espanha por uma causa que não tem tido a consideração a que possui, incontestávelmente, direito.

A importancia de Portugal na Federação Internacional

A sessão dos delegados da F. I. E. F., realizou-se com a presença do seu presidente, dr. Thulin, drs. Leal de Oliveira, vice-presidente; O. Kragh, secretário; e dos delegados da França, Espanha, Bélgica, Itália, Brasil, Turquia, Peru, Chile, Columbia, Cuba, Canadá e Uruguai.

Entre os vários assuntos foram tratados o estudo de uma nova regulamentação para o grupo Latino da Federação Internacional; a análise da situação da mesma Federação, salientando-se a elevada contribuição da Suécia, de Portugal, da Dinamarca, da Bélgica e da França que são os seus mais importantes sustentáculos; a apreciação do capítulo técnico internacional, em que Portugal é considerado dos primeiros.

O dr. Leal de Oliveira esclareceu como tem conseguido o apoio das entidades oficiais, técnicos, professores e clubes para o alcance dos novos objectivos em causa. Outro capítulo de interesse, porventura o mais importante, foi a comunicação feita quanto ao auxílio da O. N. U. á Federação Internacional de Educação Física, o qual é considerado decisivo para a obra em profundidade pretendida.

Um dos trabalhos, que ficou em estudo, mais notáveis pertence ao dr. João dos Santos, que esteve em Madrid cómo congressista, que diz respeito a profunda remodelação da organica dos congressos.

Por fim, foi tratada a questão dos próximos congressos, tendo ficado assente, em Copenhague, no próximo ano, a realização de um internacional; e em Bruxelas, em 1958, que será um dos mais importantes de sempre, ficando em estudo, a realização em Cuba, também no ano próximo, do III Congresso Latino. Com um jantar, em que o dr. Salazar Carreira pôs em foco a importancia da reunião havida, encerrou-se, definitivamente, o II Congresso Internacional Latino de Educação Física.

CESAR FAUSTINO

FOI CRIADA

a Federação de Futebol do Império Marroquino

RABAT, 21. — Ficou constituida a Federação de Futebol do Império Marroquino, dividido em três grupos principais, os de Tetuan, Fez e Casablanca.

A Federação reunir-se-á no próximo dia 7, para tratar da organização do I Campeonato de Futebol marroquino. — (Efe).

O Sevilha venceu o campeão da Suiça

ZURICH, 21.—O Sevilha venceu por 3-1, o Grasshoppers, campeão da Suíça, num encontro disputado ontem á noite, com frio e chuva. O Sevilha, que jogou com plena superioridade, terá mais três encontros com equipas da 1.ª Divisão helvética.—(Efe).

Exames nos liceus

As provas práticas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas do 7.º ano, no Liceu D. Filipa de Lencastre, principiam depois de amanhã, ás 8 e 30.

A incógnita Ike—(4)

Na véspera de adoecer, o presidente escrevera uma carta ao chefe da minoria republicana na Camara dos Representantes, Joseph Martin, na qual dizia: «Os Estados Unidos — que são a nação mais poderosa do Mundo livre — não podem dar um passo em falso na luta incessante que estamos a travar para conseguirmos uma paz justa e duradoura». Esta afirmação entende-se com os deveres do seu pais e do seu cargo, num momento particularmente difícil — talvez o mais difícil — da existência de ambos.

Quando, depois do ataque cardíaco de Setembro do ano passado resolveu apresentar, de novo, a candidatura que lhe ofereciam, acentuou sempre que condicionava a decisão final do assunto á evolução do seu estado de saude, em via de recuperação. De maneira concreta, em 29 de Fevereiro, declarou ele textualmente: «Pelo que me diz respeito, estou convencido (baseado nos relatórios dos médicos), de que poderei continuar a exercer plenamente as funções do meu cargo. De outra forma, nunca aceitaria continuar a exercê-las como até aqui».

A nova doença do presidente obriga a uma revisão completa dos dados em que estava posta a sua candidatura. Essa revisão diz-lhe, em primeiro lugar, respeito. Eisenhower pensa, e não o ocultou nunca, que, á margem das afirmações tranquilizadoras dos clinicos que o tratam, lhe compete decidir, em ultima instancia, só aceitando um novo mandato se se sentir em condições de «exercer plenamente as funções do seu cargo». Esta noção do dever é hoje, como há alguns meses, um motivo de hesitações compreensíveis e de dúvidas angustiosas.

O presidente sabe que a sua ausência da competição de Novembro significa o regresso do Partido Republicano á oposição e a inevitável decomposição deste, a breve prazo. As divisões nas suas fileiras são mais profundas do que nunca, irredutível a hostilidade dos seus principais chefes e influentes eleitorais, insanável o inconveniente que resulta da falta de uma personalidade prestigiosa para o manter unido e coeso. A certeza de que, na vida politica dos Estados Unidos, se trata de uma força minoritária agrava esses inconvenientes.

«A doença do presidente, escreve o «Herald Tribune» afecta a atitude do Partido Republicano, a do Partido Democrático e, na hipótese de ele voltar a apresentar-se, o conjunto da eleição». A sucessão impressionante dos boletins' clinicos, que o dão a caminho de um pronto restabelecimento e as declarações dos médicos, alguns dos quais dizem que a operação a que se submeteu representou um benefício para o seu estado geral, reflectem essa realidade dramática e denunciam ás pressões a que ela deu lugar.

Dos republicanos apoderou-se um panico indescritivel. Os democráticos, apesar das afirmações publicas dos seus dirigentes, como o ex-presidente Truman e o candidato Stevenson, conheceram a alegria de uma vitória eleitoral antecipada. Uns e outros se preparam para a eventualidade de Eisenhower se afastar voluntáriamente ou ser obrigado a fazê-lo, nas horas inquietas que se seguiram ao drama pessoal e familiar que se desenrolou no Hospital de Walter Reed.

A' medida que essas horas passaram, para todos se impôs a necessidade de rever a situação criada pela doença do presidente e pelas suas consequências imediatas.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.

BREVEMENTE APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS FORD E MERCURY

AVISO

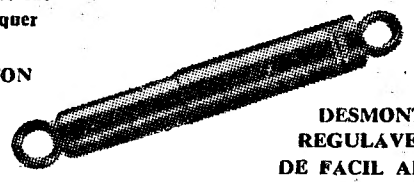
Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, avizam-se todos os Srs. Emigrantes, que devido a caso de força maior, a partida do paquete «ANNA-C», que estava prevista para 9 de Julho, será retardada para dia a fixar oportunamente. Os Agentes Gerais Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltd.

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante :
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

Flotta LAURO

PAQUETE ITALIANO

«ROMA»

PARA :
GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES
em 1 de JULHO
recebendo passageiros em 1ª classe e turística
Consulte o seu Agente de Viagens ou
Os Agentes Gerais :
J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA : Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs. 31924-5-6-7
PORTO : Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

ERICEIRA

Na praia de banhos da Ericeira funciona desde 1 do corrente um Despacho Central onde o publico pode adquirir bilhetes e despachar bagagens para todas as estações de caminho de ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

Do mesmo modo em todas as estações do caminho de ferro ou localidades servidas por despachos centrais da camionagem combinada são vendidos bilhetes e despachadas bagagens para o Despacho Central da Ericeira.

Este Despacho Central está ligado ao caminho de ferro, pela respectiva carreira, á estação de Sintra.

Trata-se, sem duvida, de um apreciável melhoramento, pois os passageiros que se destinam á Ericeira têm assegurada á partida da estação de Sintra lugares nos autocarros, e os passageiros procedentes da Ericeira com destino ao caminho de ferro não têm que incomodar-se com a nova aquisição de bilhete em Sintra e com transbordo das bagagens despachadas.

O horário da carreira entre a estação de Sintra e Ericeira (Empresa de Viação Gaspar, Lda.) é o seguinte:

SINTRA (Est.) *Partidas*	ERICEIRA *Partidas*
9-45 (a)	8-50 (d)
10-40 (b)	12-05 (c)
15-10 (c)	18-00 (d)
19-00 (b)	
19-25 (a)	

(a)—Excepto aos domingos.
(b)—Só aos domingos.
(c)—De 15 de Julho a 30 de Setembro, excepto domingos e feriados nacionais.
(d)—Diáriamente

24 DE JUNHO

EXPRESSO-POPULAR
A
FIGUEIRA DA FOZ
FESTAS DE S. JOÃO
Preço 75$00
HORARIO

Dia 23		Dia 24
8-00 P.	Lisboa (St.ª Apolónia)	▲C. 0-53 do dia 25
10-53 (C.	Alfarelos	P.) 22-15
10-41 (P.		C.) 22-09
11-06 C.	▼Figueira da Foz	P. 21-45

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) eTlef. 33 180 e 33 187.

HOJE, ÀS 21 HORAS

LEILÃO
DE TAPETES ANTIGOS E MODERNOS

— NO —

SALÃO DE VENDAS DA R. LUZ SORIANO, 53
(ao Calhariz)

Constando de um magnífico lote de carpetes, tapetes e passadeiras persas, chinesas, orientais, francesas e belgas, de vários tamanhos e lindíssimos padrões.

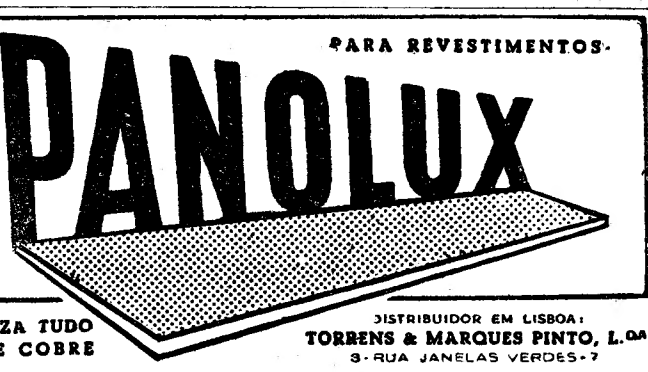
N. B. — Também serão leiloados alguns móveis antigos e de estilo, objectos antigos, etc.

Soares & Mendonça, Lda.

RUA LUZ SORIANO, 53 TEL. 21312 LISBOA

PARA REVESTIMENTOS

PANOLUX



EMBELEZA TUDO O QUE COBRE

DISTRIBUIDOR EM LISBOA:
TORRENS & MARQUES PINTO, L.DA
3-RUA JANELAS VERDES-7

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Academia de Amadores de Música

Nos termos do Artigo 8.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para 5.ª-feira, dia 28 do corrente mês, pelas 21 horas, em 1.ª convocação, na sua sede, para aprovação do Relatório e Contas, Parecer do Conselho Fiscal e Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1955-56 e 1956-57.

Se não reunir á hora indicada, por falta de numero, reunirá meia hora decorrida, em 2.ª convocação, com qualquer numero de presenças.

Lisboa, 18 de Junho de 1956.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Francisco Cortez Pinto

Vale de Azares

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.

No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

TURISMO PORTUGAL, LD.ª

Por Escritura de 8 de Junho de 1956, lavrada a folhas 72 v. do L.º n.º 1050/27 B, de notas do 10.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. Augusto Crespo, foi alterado o art.º 10.º e § un. do pacto social desta sociedade e substituidos pelos seguintes:

ART.º 10.º

A quota ou quotas do sócio falecido ou interdito não se transmitirão aos seus herdeiros ou representantes desde que a sociedade as queira e na sua recusa, qualquer sócio, preferindo-os de maior quota as podem adquirir.

§ UN.

A amortização da quota ou quotas far-se-á pelo valor determinado em relação ao ultimo balanço.

Lisboa, 19 de Junho de 1956.

O ajudante,
Laura d'Almeida Luz

Pensão

A' Rua Alex. Herculano, c/ 28 div., trespassa-se.

Trata: **M. COSTA**
R. N. do Almada, 80, 3.º

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

espalhou-se para além da cidade e ao seu consultório luxuoso afluiam as pessoas mais gradas da região, sendo necessário marcar muitos dias antes a hora da consulta. O tempo destas era contado pela empregada com o ritmo de um metrónomo e só se fazia uma excepção quando o doente era excepcionalmente importante, ou excepcionalmente rico.

Devido a muitos casos difíceis, o doutor Rogério montou uma Casa de Saude das mais perfeitas no género, tão alegre e elegante que os doentes julgavam-se por vezes — quando sofriam só de neurastenia — num belo hotel de Turismo. E' claro que ali não se consentiam asmáticos andrajosos, nem fedelhos com parasitas. O Mundo não estava lá muito bem feito, é certo, com tantas desigualdades, mas ele, Rogério, é que não tinha culpa e nem se podia arrogar a ser superior a Deus que criara os homens com estas desiguldades. Se Ele quisera assim, não competia ao doutor Rogério modificar as coisas. Tratava da sua vida e já não era pouco. Investigar, estudar e trabalhar já se tornava um esforço digno de menção.

O dr. Filipe sabia dos triunfos do colega e não experimentava inveja alguma. Encolhia-se mais, mas achava que cada um tinha o que merecia.

E os doentes dividiam-se na cidade tranquila — os humildes para o humilde dr. Filipe e os orgulhosos para o brilhante dr. Rogério — quando um acontecimento trágico veio alarmar toda a gente: grassava ali uma epidemia desconhecida que vitimava gente sem fim.

Era verdade. Rápida como tudo que é mau, a misteriosa doença parecia caminhar pelas ruas soalheiras, deixando atrás de si a morte nos corpos tumefactos e negros das suas vítimas. O terror alastrava. Desapareciam famílias inteiras desprovidas de toda a defesa, desconhecida ainda. Os médicos eram todos requisitados para os hospitais, de instante a instante, e chamados aos lares em ansias aflitivas.

Os clínicos mais hábeis tratavam incansávelmente de descobrir o agente da terrível moléstia. Os outros só pensavam em acudir aos atacados dela e defender os sãos.

O dr. Rogério parecia de ferro, incansável na luta travada. Não dormia e nem comia, num afã ansioso, experimentando as drogas mais ousadas e temíveis, tentando recursos heróicos, querendo á viva força vencer, arrancar das garras fortes da morte os corpos tumefactos e negros dos atingidos.

A cidade estava de luto. Primeiro ouvia-se constantemente o lugubre dobrar dos sinos. Depois caiu um silêncio funebre na terra há pouco tão risonha e feliz. Já não se chorava. O terror paralisava os sentidos dos homens. A dor petrificava as almas. O medo cobria tudo com um véu negro e pesado.

Foi quando correu o boato que alguns doentes do dr. Filipe, no Bairro Operário, tinham escapado graças a um tratamento especial.

Semelhante rajada de esperança sacudiu a apatia mortal daquela gente. E o dr. Filipe viu, aflito, entrar pela primeira vez doentes ricos no seu consultório. Alguns não tinham nada. Outros sofriam de moléstias diferentes. E havia ainda os mais ou menos atacados.

Quando o dr. Rogério viu rarearem os enfermos no seu consultório e soube das curas misteriosas do dr. Filipe, ficou assombrado. Mas o facto dava-se por mais inacreditável que fosse. Todavia, ele não acreditaria senão quando visse e quando soubesse o que se passava. E porque acima de tudo era médico de verdade, venceu o despeito e foi ter com o colega. Este recebeu-o no consultório, acanhado, ou antes, assustado. Ao mesmo tempo sentia-se orgulhoso daquela visita, embora não acreditasse nos boatos que corriam a seu próprio respeito.

O dr. Rogério não se demorou em cortesias. Foi logo direito ao fim em vista com franqueza rude, tratando-o como companheiro de outro tempo:

—Tu sabes o que me traz aqui?...

—Não, não sei...! Mas tenho muita honra em te...

—Bem, deixa-te de cumprimentos e desculpa a minha franqueza...

—A' vontade!...

—Lembras-te que eu alcancei na Universidade uma distinção?!...

—Lembro!... E foi merecida!...

—Obrigado!... E lembras-te dos teus pobres dez valores?!...

—Lembro...

—Nunca passaste disso, não é verdade?!...

—E' verdade!... Tens toda a razão!...

—Não te quero melindrar, fica sabendo... Mas voltando ao tempo antigo: não deste provas de grande inteligencia...

—Não, não dei!... E trabalhava...

—Eu sei!... Mas isso não vem ao caso... Só quero saber uma coisa...

—Qual?!...

—Como é que eu tirando um dezanove e trabalhando hoje dia e noite, a investigar, não consigo salvar os doentes atingidos pela horrível epidemia, e tu, com os teus dez e a tua lenta compreensão, consegues salvar alguns?... Ou haverá mistificação?!...

—Não há mistificação alguma... — confessou humildemente o dr. Filipe. — Tu tens muita razão no que dizes... E é por isso que alguns doentes meus escapam á doença medonha que grassa por aí... Como não sei o que eles têm, nem qual o remédio a dar-lhes, não lhes receito nada que os possa prejudicar... Tenho escrupulo e medo, sabes?!... E assim, apenas lhes receito papas de linhaça quentinhas — nunca fizeram mal a ninguém — e água açucarada, ou então um chá de pedunchos de cerejas ou de casca de limão... E alguns arribam, o que me admira!... A Natureza é um grande médico!... Tu também, mas aplicas os tais remédios heróicos, não é?!... Os doentes não aguentam tudo... Se eles podem salvar-se por si, para que matá-los com drogas!...

O dr. Rogério contemplava o colega com assombro. «Afinal era sensato»...

O dr. Filipe rematava:

—Bem vês... Sou pouco entendido, não devo arriscar a vida dos outros... Para mim, a Natureza é um grande médico!...

E o dr. Filipe olhava humildemente o antigo companheiro como a pedir-lhe desculpa de ter uma opinião.

A força do espírito

(Continuação da 6.ª página)

-se pagar caro, pois no seu entender uma apalpadela no pulso, um espreitar de língua, ou apertão no abdomen, não valiam muito dinheiro.

Uma diária modesta, reunida ás batatas que lhe vinham da terra e a uns pequenos presentes dos clientes mais gratos, a quem uns pós de magnésia, ou ampola de penicilina resolviam as dificuldades, davam-lhe para viver. A sua Zulmira não se envergonhava de lhe temperar os guisados, ou mesmo varrer o consultório, logo de manhãzinha, de bata amarela e lenço na cabeça, á laia de turbante. De maneira que as suas ambições não iam além do pão de cada dia e de uma escapada ao cinema, nas noites de sábado. Livros tinha os suficientes. Era bem melhor ler pouco e assimilar, do que devorar livros incompreensíveis que só perturbavam. Quanto a investigações, não eram com ele. A sua missão estava bem definida. Poisar os ouvidos nos peitos cansados, em busca de sopros suspeitos, e ter dó dos pobres piolhosos, cheios de pustulas e de fome. Que seria desses infelizes se não existissem médicos modestos como ele?!... Porque os outros, os ricos e inteligentes, os que davam brado, não se debruçam sobre os miseráveis que padecem e não podem pagar as consultas a peso de ouro. Os seus doentes são de outra natureza. Cheiram bem e sofrem de coisas complicadas que a maioria das vezes ninguém entende. As senhoras queixam-se de doenças misteriosas, e os ociosos e glutões estão arriscados a uns ataques dos quais nem os santos os livram.

O doutor Filipe sentia-se bem na sua mediocridade. E a sua Zulmira também. Esta o que mais desejava era um filho, gordo e manso como o marido. Brilho e grandezas não lhe interessavam.

O doutor Rogério, do alto do pedestal, onde o seu talento o colocara, deu pelo antigo condiscípulo e sorria irónicamente das suas manobras. Estava rico o doutor Rogério. A fama do seu talento e saber a sua graça e a sua vivacidade são as dos 30 anos, fica-nos a consoladora certeza de que o homem de espírito só envelhece se quiser, se não reagir. As qualidades superiores do homem melhoram, enobrécem com os anos, como os vinhos generosos.

Voltando a ultima página da terceira novela, bem vivida, que tem o seu final na fronteira (o novo rumo que se abria na vida do autor), recordo-me de uma viagem que há mais de trinta anos fizemos a Londres, onde pouco depois ele iria representar o nosso País. Atravessámos a Mancha sob violento temporal. Poucos passageiros se aguentaram de pé. Com o seu natural optimismo, Augusto de Castro sorria para um senhor brasileiro que se aproximara em busca de uma cadeira para se estirar, e dizia-lhe: «Tenha boa disposição». «Não posso», respondia-lhe, já enjoado. «O senhor não sente este mal? E' marinheiro?». «Não. Sou apenas da família de um Corte-Real que fez grandes viagens há muitos anos!». Mas como depois o futuro diplomata jazia também numa cadeira de baloiço, de onde só eu o arrancaria em Dover. O Brasileiro, malicioso, viera então desforrar-se: «O senhor esqueceu a responsabilidade de família?». «Não. Foi para dar o exemplo da ordem a bordo!». A mim disse-me depois, mal refeito ainda: «Parece-me que não voltarei a andar de barco!».

Até essa dificuldade soube vencer, porque tem feito largas viagens por todos os mares e todos os céus, sem enjoar!

Que o meu amigo—mestre na arte de contar—me perdoe a pobreza em que descrevo este gracioso episódio e me permita uma sugestão que todos os seus admiradores devem apoiar. Por que não escreve ainda um grande romance? Por que não volta ao teatro, onde no seu género ninguém o excedeu até hoje? Dado o novo interesse que o publico manifesta pelos orinais portugueses e podendo contar também com bons artistas que vêm revelando-se na cena, por que não contribui para o renascimento do nosso teatro com uma bela peça? Esses trabalhos não o impediriam de escrever os seus magistrais artigos nem de fazer as suas conferências e os seus discursos ao serviço da Nação, e viriam engrandecer o actual ciclo da nossa literatura.

URBANO RODRIGUES

Tauromaquia

1.º aniversário de «Festa»

O 1.º aniversário do semanário «Festa», corajosamente editado e dirigido por Gentil Marques, foi celebrado com a publicação de um numero especial que se apresenta com raro luxo gráfico, numerosa colaboração e profusão de gravuras.

Cesar Marinho

Encontra-se retido no leito o novilheiro Cesar Marinho, que no passado dia 19, na tenta da ganaderia do sr. João da Assunção Coimbra, sofreu, na perna direita, um ferimento de 15 centímetros de extensão, continuando a lide até final com exemplar coragem.

Excursão a Badajoz

Encontra-se aberta no «Sector 1» a inscrição para a excursão á tradicional Feira de S. João em Badajoz, em cujas corridas tomam parte o cavaleiro Manuel Conde e o matador de toiros Francisco Mendes.

Novilheira que aspira tourear em Portugal

MADRID, 21. — Na praça de touros da Feira do Campo apareceu uma novilheira de Huelva, Rosário Ortega, que diz ter a esperança de tourear em Portugal, pois em Espanha não é permitida a exibição de toureiras, a não ser, excepcionalmente, na praça da Feira Internacional do Campo. — (Efe).

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Vida musical

O centenário de Schumann

No Conservatório Nacional, encerra-se amanhã, ás 17 e 15, o ciclo anual de audições escolares, com a apresentação de um programa integrado nas comemorações do 1.º centenário de Schumann, o qual inclui algumas das obras mais importantes do célebre compositor alemão do Romantismo.

Nesta audição, que é a 29.ª, colaboram os alunos Aurora Neves Torpes, Maria das Dores Santos, Armando Santiago, Vítor Marques Dinis, Maria Gabriela Dias Gomes e Maria Teresa Pereira, da classe de Piano, do professor Lucio Mendes; e Vítor Bordalo Coelho, da classe de Canto, da professora Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Maria Delfina de Castro.

Exames no Conservatório

Os exames dos alunos externos, no Conservatório Nacional, começam no próximo dia 27 (quarta-feira), ás 9 e 30, com a prova escrita da disciplina de Italiano, e prosseguem, no dia 28, com as provas do 2.º ano de Português e do 6.º ano do curso geral de Violino.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de fotografias

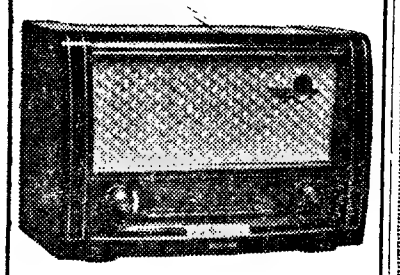
O publico que visitou a II Exposição de Fotografia do I. S. T. concedeu, de acordo com o regulamento do certame, dois prémios ás seguintes fotografias: «Tarefa sem fim», do sr. dr. Silva Araujo (da categoria de licenciados), e «Vidro mágico», do sr. Manuel Brás de Magalhães (da categoria de estudantes).

SCHAUB

KORALLE 56

ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MÓDICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MÁXIMA NOBREZA



ESC. 2.550$00

COM SCHAUB NÃO SE OUVE TELEFONIA OUVE-SE PURA MELODIA

Pensão Monumental

Magnificos aposentos. Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

Colecção Vampiro

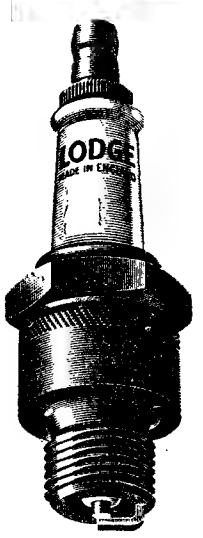
O CASO DO TERCEIRO TIRO

por

Erle Stanley Gardner

LIVROS DO BRASIL

A VELA LODGE



EQUIPOU AS MOTOS QUE SE CLASSIFICARAM EM 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º e 7.º LUGARES NO CIRCUITO DA BOAVISTA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Conde Barão Lda

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO, 62 LISBOA

ZENITH Sporto

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL ZENITH DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO

EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR

CITROËN

Tracção à frente

Antes de resolver as suas férias experimente o 2 CV CITROEN

COMODIDADE — SEGURANÇA — ECONOMIA

Envie o coupon abaixo a:
AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Av. Praia da Vitória, 9, Lisboa
e receberá sem despesas uma documentação ilustrada completa sobre o 2 CV CITROËN

Queiram enviar-me, sem compromisso, uma documentação ilustrada completa sobre o 2 CV CITROËN

Nome .....
.....
(E' favor escrever em letra bem legível).
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

CASA AFRICANA

FATOS FRESCOS
CORTE IMPECÁVEL

FAZENDAS
NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

R. AUGUSTA, 161

Começam amanhã

os festejos de S. João na Figueira da Foz

JUNHO, 20 — Começam depois de amanhã os Festejos de «S. João da Figueira», como são conhecidos em toda a região das Beiras e Centro do País, que vão realizar-se certamente com o brilhantismo dos outros anos, sob o patrocínio da Camara Municipal e da Comissão local de Turismo, e organizados por uma dedicada comissão de Figueirenses, que têm trabalhado com o objectivo de dar ás festas o maior luzimento e beleza, não obstante as dificuldades financeiras com que lutam.

Os festejos duram três dias — 22. 23 e 24 — e o programa inclui manifestações culturais, festival náutico no Mondego, festa de arte no Jardim Municipal, parada de ranchos folclóricos, a grande Noite de Arraial, o tradicional «Banho Santo», 1.º Circuito de Campeões (ciclismo), procissão de S. João, concertos musicais, a Grande Noite das Festas, etc.

DE LUTO

Eng.º Isaac R. Benoliel

No dia 15 de Maio faleceu no Rio de Janeiro, com 53 anos, o eng.º Isaac R. Beloniel, formado, em 1925, no Instituto Superior Técnico de Lisboa, com altas classificações e o Prémio Bandeira de Melo. Estagiário na América do Norte, foi convidado pela Ingersol Rand a dirigir a sua organização no Brasil, onde Isaac R. Benoliel depois se estabeleceu por conta própria e ocupava lugar de grande relevo. Casado no Rio de Janeiro com D. Alegrina Azulay, irmão do conhecido advogado carioca dr. Fortunato Levy, o eng.º Isaac Benoliel era irmão da sr.ª dr.ª Sara Benoliel e da sr.ª D. Paloma Benoliel Zagury,, senhoras a quem apresentamos sinceros pêsames.

Major Alfredo Ramos Paz

AFIFE, 21 — Com 59 anos, faleceu ontem, nesta localidade, o sr. major Alfredo Ramos Paz. Oficial da arma de artilharia, fora promovido ao posto de major em 27 de Novembro de 1948 e passara á situação de reserva em 29 de Abril de 1953. O seu funeral efectuou-se hoje com grande acompanhamento.

Coronel
Abel Nunes Perestrelo de Vasconcelos
FALECEU

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra tem o desgosto de participar o falecimento, no dia 14, do dedicado vogal bibliotecário da sua Comissão Central Administrativa, cujo funeral se realizou, no dia seguinte, para o talhão privativo do Alto de S. João.

CACÉM

Joaquim Dias Amado
FALECEU

Maria dos Santos Dias, António Dias Moleiro, sua esposa e filha, Armindo Dias Moleiro, sua esposa e filhos, José Dias Moleiro, sua esposa, filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e sempre chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Largo D. Maria II, no Cacém, para jazigo de família no cemitério de Benfica, onde se realizará missa de corpo presente.

P. N. A M.

AGÊNCIA «MELO»

CACÉM

Joaquim Dias Amado
FALECEU

JOAQUIM DIAS AMADO, SUCESSORES — FÁBRICA DE CURTUMES DA BELAVISTA, participam aos s/ clientes e amigos o falecimento do fundador da fábrica e pai dos actuais sócios e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA «MELO»

CACÉM

Joaquim Dias Amado
FALECEU

O PESSOAL DA FABRICA DE CURTUMES DA BELAVISTA participa o falecimento do fundador desta fábrica e pai dos s/ actuais patrões e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA «MELO»

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal Uma das melhores do Mundo

Muito rádio-activas—Muito fluoretadas Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Fígado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES

obtêm-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.º (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28686).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

FOGÕES

A Gazcidla e a Gás das C.as da afamada marca francesa

FAR

Modelos «Désir» e «Intimité»

ASPIRADORES — FRIGORIFICOS — CANDEEIROS — LUSTRES — RÁDIOS dos mais acreditados — **ESQUENTADORES — BANHEIRAS — FERROS ELÉCTRICOS** automáticos e outros artigos de utilidade

Com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º (só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos

CONDIÇÕES

1 — Ate ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, está Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2 — Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3 — As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos».

4 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5 — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.

6 — As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

O livro português no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Atlantico, essa situação injusta criada por uma absurda disposição legal. O nível e a verdade das relações literárias entre duas nações, para além das pompas retóricas e das profissões de amor, estão subordinados ás facilidades de conhecimento directo e de troca de produção. Ora se é certo que os originais brasileiros chegam ás montras de Portugal e do Ultramar e os originais portugueses aos escaparates do Brasil, o mesmo não sucede com as traduções, que são também expressão de cultura. As versões brasileiras de obras estrangeiras jamais deixaram de entrar livremente em Portugal em grande quantidade, desde as facilidades concedidas pela convenção literária de 1922, embora as traduções portuguesas fossem práticamente interditas no Brasil, à partir de Setembro de 1948, data da instituição do regime de licença prévia, contrário á essência bilateral dos acordos. Esta não reciprocidade de tratamento era como que um verdadeiro espinho cravado no melhor dos esforços recíprocos para o estabelecimento de um diálogo intenso e a preservação de uma herança comum.

Alegou-se, infundadamente, que a difusão das traduções portuguesas no Brasil poderia ser nociva ao movimento editorial brasileiro, mais que suficientemente firme, feliz-mente, para recear tal concorrência. Outro aspecto da questão consistia no problema da harmonização ortográfica, afinal tão fácil de resolver e de tão pequena monta em face da necessidade absoluta, por ambos os países reconhecida, de aproximação espiritual.

Diversas tentativas de entendimento foram feitas sucessivamente, sem lograrem o ambicionado êxito. Em Novembro de 1948, no I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil foi discutida uma tese favorável á abolição dos entraves opostos á livre circulação do livro. Novamente em Maio de 1952 o senador Flávio Guimarães apresentou no Senado brasileiro um projecto de lei tendente a restabelecer a liberdade da importação de traduções portuguesas. Estabeleceram-se depois negociações amistosas com os organismos livreiros e o Parlamento brasileiro aprovou a lei federal de Dezembro de 1953, em que ligeiramente se atenuou o rigor da legislação anterior, sem trazer, todavia, verdadeiro progresso ao desejado intercambio. Tanto o Sindicato Nacional das Empresas Editoriais do Rio de Janeiro como a Camara Brasileira do Livro de São Paulo se solidarizaram, em dado momento, com a causa das traduções portuguesas, achando justo o princípio da reciprocidade, mas invocando aquela ultima entidade uma igualdade em numeros estatísticos de importação e exportação de livros entre Portugal e o Brasil, que aparece como absurda se tivermos em conta as diferenças de população.

A Imprensa brasileira tem-se dividido enquanto á posição assumida em face do problema. Mas se a pretensão dos editores e livreiros portugueses á livre expansão das traduções lusitanas encontrou adversários acérrimos do outro lado do Atlantico, não é menos verdade que encontrou também calorosos e esclarecidos defensores, a cuja vigorosa intervenção e visão do caso, tão crucial para o futuro das relações espirituais assentes em bases reais e sinceras, se deve, porventura, em grande parte a presente decisão do Senado.

Destacamos as recentes palavras, fundamentais, do jornalista dr. Carlos de Lacerda na «Tribuna da Imprensa»:

«É prejudicial á nossa cultura a atitude da Camara Brasileira do Livro manifestando-se contra o projecto de lei 197, deste ano, que se encontra no Congresso e tem como objectivo permitir a entrada no Brasil, sem licença prévia, de traduções feitas em Portugal.

«O princípio de «reciprocidade», invocado pelos nossos livreiros em defesa da sua tese não tem fundamento.

«Em Portugal é permitida, sem qualquer formalidade, a entrada de traduções feitas no Brasil».

No final do seu artigo, Carlos de Lacerda preconiza certas medidas aconselháveis no Brasil, em matéria de facilidades de importação de papel e maquinaria, etc., e invoca a opinião de D. Odette de Carvalho e Sousa, ex-consul geral do Brasil em Portugal, que chamara a atenção do Itamarati para o problema das traduções.

Não sabemos ainda com que emendas terá sido aprovado o novo projecto de lei, emendas em que poderá haver, é claro, importantes restrições.

De várias fontes autorizadas procurámos obter informações. Foi-nos assim comunicado que uma das emendas apresentadas (ignoramos se foi aprovada) estipulava que só poderiam entrar no Brasil versões de obras ainda não traduzidas no país.

Contistas portugueses numa antologia brasileira

RIO DE JANEIRO, 21.—O Instituto Nacional do Livro, dependente do Ministério da Educação, vai editar três grandes antologias do conto: uma dedicada totalmente a Machado de Assis; a segunda a novos contistas espanhois, ingleses, franceses, brasileiros e portugueses; e a terceira a escritores brasileiros deste século.

As três antologias serão lançadas antes do fim do ano.—(A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Uma embrulhada

PORTO, 21 — O sr. António da Costa Leite, estabelecido com «pensão» na Rua Antero do Quental, 19, queixou-se á P. S. P. de que lhe furtaram, por várias vezes, importancias em dinheiro no total de 40 contos. Assim, foi preso Joaquim Ferreira Rodrigues, residente na mesma «pensão», que confessou ter furtado apenas 8.300$00, que entregou a Elvira Alves, da Rua Detrás, 151. Detida, esta declarou ter recebido do Joaquim apenas 2 contos. No entanto, ficaram ambos presos para explicar a embrulhada.

Tem Prisão de Ventre?

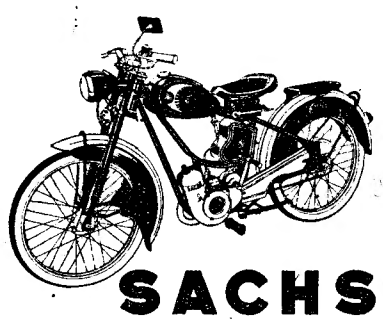
BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

— O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo—

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes P. Melo, 39-C—Tel.46633

ESTORIL

Vendem-se duas lindas moradias com todo o conforto moderno, completamente mobiladas, que se vendem com ou sem móveis, jardim e garagem. Resposta ao n.º 44, a este jornal.

Beba sempre

ÁGUA DE MONFORTINHO

com o seu alto valor desintoxicante, é de longe a melhor água de mesa

ATENÇÃO: Preço garrafão, 8$50

Reuniões científicas

Jornadas de Medicina Desportiva

Organizadas pelo Conselho Médico do Sporting Clube de Portugal, com o patrocínio dos srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional, bem como do director-geral dos Desportos, vão realizar-se, nos dias 5, 6 e 7 de Julho, no Instituto Nacional de Educação Física, as Jornadas de Medicina Desportiva, cuja comissão organizadora é constituída pelos srs. prof. Diogo Furtado e drs. Borja Araujo e Salgueiro Rego.

A sessão inaugural efectua-se no dia 5, ás 22 horas, no anfiteatro do I. N. E. F., no Jamor, sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional.

As Jornadas serão constituídas por duas secções, respectivamente designadas por A e B, sendo a primeira destinada á apresentação de comunicações científicas e a segunda para se discutirem, em seminário, temas propostos pela comissão organizadora.

Haverá sessões no dia 6, ás 9 e 30 e ás 22 horas, e no dia 7, ás mesmas horas, e participam nas Jornadas, com a apresentação de trabalhos, os srs. profs. Salazar Leite, Vítor Fontes, Diogo Furtado, e drs. Portela Gomes, Borja Araujo, Fernando de Magalhães, Fortunato Levy, Sousa Pinho, Manuel Fradinho, Arnaldo Rodo, Eduardo Paiva, Mesquita Guimarães, Paiva Chaves, António Maria Ferreira, José Botelheiro e Gonçalves Viana, director do I. N. E. F. A ultima sessão de trabalhos é presidida pelo director-geral dos Desportos.

Na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria promove hoje, ás 21 e 45, na sua sede, Hospital Miguel Bombarda, mais uma sessão com a seguinte ordem de trabalhos: «A Toxicomania e abuso dos barbituricos», pelo prof. dr. Pedro Polónio; e «Reacção cicloide de etiologia multipla — Análise convergente», pelo dr. Mota Figueiredo.

Almoço de homenagem

ao chefe Gonçalves da P. S. P.

Cerca de duzentas pessoas, entre as quais muitos comerciantes da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, reuniram-se num almoço, no restaurante Amazonas, para prestar homenagem ao sr. José Gonçalves, chefe da P. S. P., que durante alguns anos comandou a Esquadra do Matadouro, e que, recentemente, foi aposentado, a seu pedido. Durante o almoço discursaram os srs. João da Costa Santos, Nunes de Almeida, capitão António Cruz Carita, dr. Afonso Correia, Abel Anibal Marques, César Leal e, por fim, o sr. coronel Melo Vieira, que presidia.

A comissão organizadora, constituida pelos srs. Alfredo Dias Costa, J. Rodrigues e Romeu Gutierre, ofereceu ao homenageado um relógio de ouro como recordação.

O 56.º ANIVERSÁRIO

do Asilo d'Espie Miranda

O Asilo d'Espie Miranda comemora nos próximos dias 23 e 24 o 56.º aniversário da sua fundação, com o programa seguinte: no 1.º dia — romagem ao tumulo dos instituidores, no cemitério dos Prazeres; no 2.º dia — ás 11 e 30, missa rezada, na capela privativa; ás 13, almoço de confraternização entre os internados da Casa e deputações de instituições congéneres; ás 16 e 30, sessão solene de homenagem a benfeitores e distribuição de medalhas de prata a internados e pessoal; ás 18 horas, no jardim, coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima (oferta de benfeitores), seguida de procissão.

O asilo estará patente ao publico.

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o poeta João Brás profere, na Casa do Algarve, a sua anunciada conferência, subordinada ao tema: «A Poesia de Emiliano da Costa». O conferente será apresentado pela professora algarvia, dr. D. Maria Odette Leonardo da Fonseca.

— O técnico belga de máquinas electrónicas de contabilidade, sr. Pierre Navet, profere, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência no salão nobre da Associação Comercial Portuguesa.

REGIONALISMO

Reunem-se hoje, pelas 22 horas, em sessão plenária, o conselho regional da Casa do Ribatejo e os nucleos regionais concelhios de Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zézere, Golegã, Moita do Ribatejo, Montijo, Ponte de Sor, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha, para tratar de assunto muito importante.

VISITA DE ESTUDO

Um grupo de alunos dos 3.º e 4.º anos dos Pupilos do Exército, acompanhado de alguns professores, visitou esta tarde, em Castanheira do Ribatejo, a fábrica de Baterias (Eng. Castello Branco), da Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor, tendo apreciado as suas magnificas instalações apetrechadas com a aparelhagem mais moderna. Após a visita, foi servido um refresco num dos refeitórios da fábrica.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi inaugurada e mantém-se aberta até ao próximo sábado a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, a qual pode ser visitada das 15 ás 18 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 20 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma caneta de tinta permanente, dois pares de óculos de sol, um broche de ouro e prata, com pedras, uma tesoura de costura, uma pequena quantia em dinheiro, uma echarpe de lã verde, para senhora, um cão preto com malhas brancas, quatro argolas com chaves, um par de peugas de homem, um cartão de sócio do Benfica, em nome de Carlos António L. Nunes, um naperon de linho, dois pares de óculos graduados, os bilhetes de identidade de Gil Eanes Cardoso dos Santos e Fernando Lisboa Galvão; um cartão de sócio da Académica da Amadora, em nome de Joaquim Esteves, dois sapatos desirmanados, para criança, um cartão de Sindicato, em nome de Francisco José Mestre, dois colarinhos incompletos e umas tiras de popeline, um porta-moedas com dinheiro, um baralho de cartas e um maço de cigarros; a cédula pessoal de Adélia Fonseca Serra, um livro com o título «Religião do homem Honrado», um livro de apontamentos com uma fotografia e vários cartões de visita; um auscultador de telefone, um porta-moedas, uma luva de homem, uma mala de senhora, contendo um porta-moedas com dinheiro, a chapa de registo de automóvel n.º D. G. 16-02, um envelope com fotografias, um tampão de roda de automóvel, uma mola com chaves, um corta-unhas e uma medalha, uma pasta de cartolina com fotografia; um porta-moedas com dinheiro, uma quantia em dinheiro e uma pasta de cartolina com contratos de arrendamento e outros documentos.

EM 3 LINHAS

O ministro da Itália em Lisboa sr. dr. António Venturini, foi agraciado com a grã-cruz de Cristo.

///

O professorado primário do concelho de Melgaço ofereceu um almoço e prestou homenagem ao delegado escolar sr. Abílio Domingues, que se retira brevemente para Braga.

///

Da sua viagem de vinte dias a Angola e Moçambique, regressou hoje a Lisboa o sr. Clifford Rishell, «mayor» de Oakland.

///

Para celebrar a festa nacional do seu país, o sr. embaixador do Canadá oferece uma recepção no Hotel Aviz, das 18 e 30 ás 20 e 30 do dia 2 de Julho.

///

Foi nomeado capitão do porto de Leixões o capitão-tenente Basilio de Sousa Pinto.

Novo comandante

da P. S. P. de Bragança

BRAGANÇA, 21 (Pelo telefone) — No salão nobre do Governo Civil, na presença do chefe do distrito, dr. Armando Valfredo Pires, e doutras autoridades locais, celebrou-se a cerimónia da transmissão de funções para o novo comandante da P. S. P. distrital, sr. capitão António Miguel Rodrigues, que as recebeu do seu antecessor, sr. capitão Mário Lopes. Para assistir ao acto veio de Lisboa, aonde regressa hoje por Celorico, o comandante-geral da P. S. P., sr. coronel Mário Cunha que, bem como o chefe do distrito, fez o elogio das qualidades, pessoais e de comando, do anterior comandante distrital e do actual, os quais agradeceram.

No próximo domingo efectuam-se nesta cidade exercícios dos legionários de quase todo o distrito, que aqui se concentrarão.

AMIGOS DE LISBOA

No 9.ª sessão dos «Colóquios olissiponenses», o sr. prof. dr. Costa Sacadura e a sr.ª D. Guida Keil falam esta noite, ás 22 horas, na sede dos Amigos de Lisboa, Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, respectivamente, sobre «Uma tabuleta de médico que não paga imposto camarário» e «A propósito do arquitecto e cenógrafo José Cinatti».

Na sede deste grupo continua aberta a inscrição para a visita de estudo a Tomar, em automotora, por ocasião da Festa dos Tabuleiros, em 15 de Julho próximo.

VIDA MUNDANA

SERÃO ARTÍSTICO

Na residência da sr.ª D. Maria Porcel de Almeida e Brito realizou-se um serão artístico em que colaboraram a pianista D. Maria Luísa Viana, a cantora D. Julia Passalácua e o poeta eng. Ramiro Guedes de Campos. Entre a assistência encontravam-se as sr.as D. Maria Luísa Magalhães Ramalho e D. Gabriela Filipe e o sr. dr. Carlos Alberto-Ferreira de Almeida.

O 45.º ANIVERSÁRIO

do Centro Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida vai festejar o 45.º aniversário da sua fundação. Do programa dos festejos comemorativos fazem parte uma sessão solene, no próximo dia 1, ás 15 e 30; e uma romagem de saudade aos tumulos dos dr. Salgueiro de Almeida e tenente-coronel Luís de Moura, no dia 8, ás 9 e 30.

Agentes: A. Serra Campos Ferreira — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

DESPORTOS

Os campeões do Mundo

estarão presentes esta noite

na pista de Alvalade

LOUISON BOBET, grande campeão, primeira figura do ciclismo internacional de todos os tempos, o unico homem que ganhou três vezes seguidas a «Volta á França»

Pode considerar-se um acontecimento desportivo de rara envergadura a reunião de ciclismo que, esta noite, ás 21 e 30, se realiza na nova pista do Sporting, com a presença das maiores figuras do ciclismo, de pista e de estrada, da actualidade.

Os maiores especialistas de pista, a par com estradistas de nome inconfundível, formarão as equipas que vão disputar a «Taça das Nações», em representação dos seguintes países: Bélgica (Van Stembergen e Sevenyns), França (Bobet e Bellenger), Suíça (Roth e Bucher), Espanha (Poblet e Timoner), e Itália (Messina e Terruzzi). Com estes estrangeiros, estarão também os melhores portugueses, em representação do Sangalhos (Alves Barbosa e Simões Louro), F. C. Porto (Sousa Santos, Artur Coelho e Onofre Tavares), e Sporting (Américo Raposo, Pedro Polainas, Manuel Polido e outros).

Destes elementos, um é presentemente campeão do Mundo, o espanhol Timoner, em meio-fundo, três foram também campeões mundiais: Bobet (estrada), Van Stenbergen (estrada) e Guido Messina (velocidade). Os outros são todos especialistas de pista, homens que conhecem a fundo os segredos das provas da especialidade, razão por que se compreende o interesse que a reunião desta noite está a despertar.

O programa é o seguinte:

I — Homenagem ao Sporting e apresentação ao publico dos antigos campeões do clube;

II — Desfile de todas as equipas que tomam parte no festival;

III — Provas de Velocidade (eliminatórias);

IV — Prova de «Criterium» (20 voltas com «sprints» de 5 em 5 minutos);

V — Prova de Velocidade (meias finais);

VI — Prova de Velocidade (final);

VII — Demonstrações de meio-fundo por José Saura, treinador do Sporting, e Timoner, campeão do Mundo da especialidade;

VIII — «Criterium» de Amadores (20 voltas com «sprints» de 5 em 5 minutos);

IX — Prova de Eliminação (internacional);

X — 50 km. «á americana», com «sprints» de 10 em 10 minutos.

Nas provas internacionais, em que tomam parte todas as equipas, será disputada a «Taça das Nações».

Bob Mathias

seguiu hoje

para a África

Bob Mathias, campeão olímpico do decátlo, deu ontem, ao cair da tarde, a sua segunda e ultima lição aos atletas portugueses, pois partiu esta manhã, acompanhado de sua esposa, para Africa, onde vai também fazer demonstrações práticas de diversas especialidades.

A sessão teve o mesmo interesse que a da véspera, fazendo Bob Mathias demonstrações de como se lançam o disco e o dardo e se salta á vara e em altura. Assistiram a esta lição cerca de 100 atletas de vários clubes e mais de 3.000 espectadores.

No final da sessão e estando presentes todos os atletas, o presidente do Sporting Clube de Portugal, dr. Gois Mota, ofereceu ao famoso atleta norte-americano um emblema em ouro da comemoração do cinquentenário do clube dos «leões».

Bob Mathias, ao despedir-se dos atletas portugueses e do publico, foi levado em triunfo pelos primeiros até ás cabinas. O campeão norte-americano, ao agradecer as gentilezas de que foi alvo, prometeu que voltaria a Portugal, demorando-se dessa vez mais dias junto de nós.

A' noite, na sede-ginásio do S. L. Benfica, tal como se fez no Sporting, foram passados filmes técnicos-desportivos, comentando Bob Mathias todos os assuntos referentes á passagem daqueles filmes. No final da sessão respondeu a perguntas feitas pelos assistentes, perguntas que versaram sobre questões técnicas.

MANUEL FARIA

numa corrida internacional em Barcelona

BARCELONA, 21. — O atleta português Manuel Faria inscreveu-se na corrida internacional dos 5 mil metros, para a disputa do Grande Prémio da cidade de Barcelona, que se realiza a 8 de Julho, no Estádio de Montjuich. Espera-se a participação de vários ases internacionais. — (A. N. I.).

ESGRIMA

A Sala Carlos Gonçalves foi a vencedora da taça «Conde do Lavradio»

Concluiu-se a disputa da taça «Conde do Lavradio», torneio de espada, por equipas, organizado pelo Centro Nacional de Esgrima.

Os dois ultimos encontros tiveram os desfechos seguintes: Sala de Armas Carlos Gonçalves (Alvaro Pinto, Carlos Dias, dr. Francisco Uva e Herbert Santos) venceu o Centro N. de Esgrima (Mário Mourão, Pinto Ferreira, Correia Pereira e Sebastião Pombal), por 10-6; Clube Shell (Manuel Peixeiro, Edmundo Cruz, Paiva e Pona e R. Santa Bárbara) venceu o Grupo Desportivo H. Vaultier (Edmundo Dinis, Albertino Boto, Coutinho Lopes e Leonel Silva), por 8-8 e 56-64 toques recebidos.

Classificação final: 1.º—Sala Carlos Gonçalves, 3 vitórias colectivas; 2.º—Grupo Desportivo H. Vaultier, 1-2 e 23 vitórias individuais; 3.º—Centro N. de Esgrima, 1-2 e 21 vit. indiv.; 4.º—Clube Shell, 1-2 e 19 vit. indiv.

Taça «Jorge de Paiva»

Como noticiámos, começa hoje, ás 18 horas, nos jardins do Grémio Literário, a disputa da taça «Jorge de Paiva», torneio individual de espada, ao qual concorrem 21 atiradores.

TÉNIS

Mary Weiss espanhola

MADRID, 21.—Foi concedida a nacionalidade espanhola á famosa tenista Mary Weiss, que era argentina e saiu de Buenos Aires, quando da queda de Perón, com quem se dizia manter certa intimidade.—(Efe).

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.

Um aspecto do encontro Fluminense-Porto, em que se vê o guarda-redes Pinho, numa das suas numerosas intervenções, a opor-se a um remate de Valdo, que, com a mão, procura travar Virgilio...

SEGUNDO JOGO DO PORTO NO BRASIL

Melhor resultado

contra o Vasco da Gama (2-1)

O fraco resultado e a fraca exibição que o Futebol Clube do Porto fez na estreia em Maracanã traduziram-se no menor interesse pelo segundo desafio, contra o Vasco da Gama. Deste modo, a receita, que fora de quase três milhões de cruzeiros, não passou agora de 892 mil! Diferença sensível, efectivamente, e que reflecte a maneira como o publico carioca reagiu. Também o tempo não ajudou, bastando observar que a certa altura choveu...

O «onze» do Porto apresentou ligeiras modificações em relação ao que actuara anteriormente. O Vasco da Gama apresentou a sua equipa normal, porque no grande clube do Rio, recheado de jogadores, todos os «teams» são normais...

Jogando no seu ambiente, dispondo de um plantel de excelentes elementos, «rodado» por uma longa campanha na Europa, o «onze» «vascaino» não podia deixar de ser superior á turma das Antas.

O Porto, porém, reabilitou-se de certo modo do revés do primeiro dia. Pelo menos, deixou melhor impressão. Mais afeito ao ambiente, mais adaptado ao clima, até mais folgado de nervos, o grupo de Yustrich, o homem que caiu em desgraça na Imprensa local, teve acção animadora. Perder por 2-1 com o Vasco da Gama representa, sem duvida, um bom resultado.

A equipa «azul e branca» começou o desafio em grande ritmo, tudo ao ataque, disposta a desfazer a má impressão que havia deixado. E o jogo decorreu com vantagem dos Portugueses, quebrada, porém, pelo ritmo mais intenso e vivo dos contra-ataques dos Brasileiros. Foi esse ritmo de contra-ataque, que começa a implantar-se no futebol de além-mar, que produziu dois golos e, com eles, um balde de água fria no entusiasmo dos «portistas». A verdade é que, na meia hora seguinte, o Vasco da Gama fez jus á diferença, através de uma exibição que dominou a dos visitantes, de alguma maneira preocupados e contrariados pela forma como as coisas estavam a decorrer.

O segundo tempo, com muitas substituições de um lado e do outro, foi menos bom que o anterior. Não se manteve a supremacia absoluta dos cariocas, patenteada na ultima meia hora da primeira parte, e o F. C. Porto pôde atacar mais. Todavia, só muito perto do final se registou o unico golo dos «portistas», obtido por José Maria.

A partida não chegou a ser brilhante. Para o Porto a fraca assistência terá constituído uma surpresa e um aviso. Mas poderá pensar-se que, depois deste encontro, o publico se interessará mais pelas futuras apresentações do «team» de Jaburu.

O Porto teve em Pinho um guarda-redes precipitado, não repetindo a excelente exibição de domingo, sendo substituído por Acursio. Mas Virgílio, com a sua indomável energia, com a sua coragem, voltou neste desafio a ser uma unidade brilhante, util, sempre em jogo, impressionando favoràvelmente os Brasileiros.

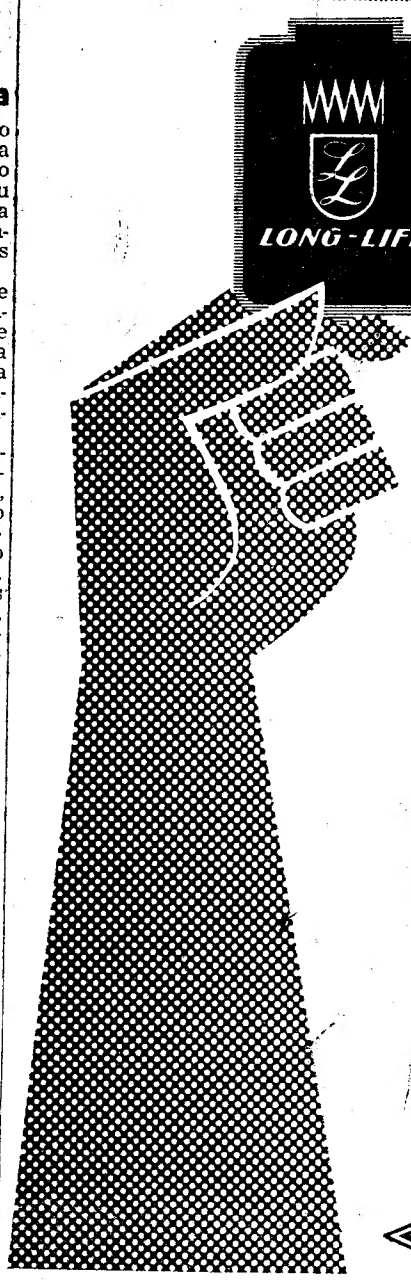
Temos a impressão de que o F. C. Porto acabará por fazer uma carreira interessante na América do Sul. Os quatro jogos que disputará no Rio e em S. Paulo, para onde parte agora, com passagem por Belo Horizonte, terra de Yustrich, podem ser a «rodagem» para a presença na Venezuela, onde tomará parte num torneio internacional de larga envergadura.

Esta segunda presença em Maracanã já não foi tão decepcionante como a primeira e isso constituirá um estímulo para os rapazes das Antas.

A equipa do Porto segue hoje para S. Paulo

A equipa do Porto segue hoje para São Paulo, onde jogará amanhã com o Corinthians, no Estádio de Pacaembu.

Os dirigentes do Futebol Clube do Porto ofereceram um vinho de honra á Imprensa, em despedida, durante o qual os jornalistas cariocas afirmaram que só haviam recebido atenções e finezas da parte dos dirigentes portuenses, que nada tinham que ver com a maneira rude como o treinador, um Brasileiro, tem tratado os repórteres, desde que chegou ao Rio de Janeiro. (A. N. I.).

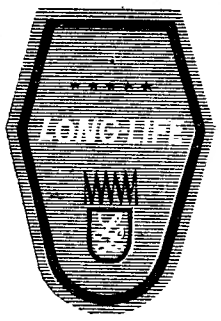


SEJA V. o JUIZ

QUANDO COMPRAR PEÚGAS LONG-LIFE NÃO SE ESQUEÇA DE EXIGIR A ETIQUETA LONG-LIFE — GARANTIA ABSOLUTA DE UMA QUALIDADE INDISCUTÍVEL! COMPRANDO AS PEUGAS COM A ETIQUETA LONG-LIFE TERÁ A CERTEZA DE QUE COMPRA REALMENTE LONG-LIFE E NUNCA UMA SIMPLES IMITAÇÃO!

LONG-LIFE...

SÃO AS PEÚGAS QUE CALÇAM COMO UMA LUVA!



SCL SIMÕES & C.ª, LDA.—LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado do tempo no continente português é condicionado por uma massa de ar quente e seco, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento bonançoso a moderado do quadrante Este. Continuação do tempo quente.

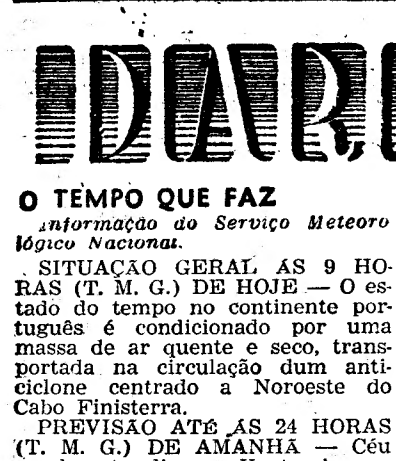
HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Junho de 1926 transcrevia o seguinte decreto nessé dia publicado no «Diário do Governo»: «Tendo o cidadão José Mendes Cabeçadas Junior deixado de exercer as funções de presidente do Ministério e ministro do Interior, para que havia sido nomeado por decretos de 30 de Maio e 3 de Junho de 1926, havemos por bem nomear presidente do Ministério e ministro do Interior o actual ministro da Guerra e interino das Colónias, cidadão Manuel de Oliveira Gomes da Costa. Paços do Governo da Republica — José Mendes Cabeçadas Junior, Manuel Rodrigues Junior, António de Oliveira Salazar, Manuel de Oliveira Gomes da Costa, Jaime Afreixo, António Óscar de Fragoso Carmona, Abilio Augusto Valdês le Passos e Sousa, Joaquim Mendes dos Remédios, Felisberto Alves Pedrosa».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1581



HORIZONTAIS: 1 — Corridas de touros. 2 — Nome de mulher. 3—Utensílio. Santo. Símbolo químico do cromo. 4 — Cólera. Data célebre. 5 — Espécie de rã. Lá. 6 — Assinalar. 7 — Negras. 8 — Artigo definido. Patrão. Aqui. 9 — A favor de. Saudáveis. 10 —Nome dum largo de Lisboa. 11 — Comparecerás. Espírito.

VERTICAIS: 1 — Anta do Brasil. Raspai. 2 — Clima. Senhor. 3 — Algum. Junta. Vazia. 4 — Chefe etíope. Rangifer. Campeão. 5 — Lavrar. Equipar. 6 — Distrito da India portuguesa. Grande cão de fila. Nociva. 7 — Em partes iguais. Pronome pessoal (pl.). Nome de um astro. 8 — Acreditar. Cabelo branco. 9 — Pregam. Transita.

Solução do problema n.º 1580

HORIZONTAIS: 1 — Cairo. Par. 2 —Arrastar. 3 — Toa. Aio. 4 — E's. Me. 5 — Vós. Der. 6 — Rabecada. 7 — Calas. Ias. 8 — Ates. 9 — Lãs. Rio. 10 — Er. Distam. 11 — Saíra. Aro.

VERTICAIS: 1 — Cates. Cales. 2 — Aros. Rafara. 3 — Irá. Vales. 4 — Rã. Lobas. Dr. 5 — Osa. Sés. Ria. 6 — Tia. Vis. 7 — Pão. Daí. Ota. 8 — Ar. Metas. As. 9 — Serás. Amo.

Casa MAX

A casa que deve preferir para as suas «Toilettes»

VENDAS COM FACILIDADES

2-C—Av. Praia da Vitória—2-B

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana 15$00 Pastelaria S. João. Ld.ª—Av. de Paris 3-A—Tel. 725600.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19, «Tronco em Flor»; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Chá das Cinco, fantasia para orquestra; 20 e 20, Opereta: selecção da opereta «A Ultima Valsa», de R. Strauss; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções espanholas; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 22 e 30, Trinta Anos de Cultura Nacional, Trinta Anos de Teatro; 22 e 45, 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional.

Programa «B» — Ás 19, «Ricercari, op. 48» (Mihalovici), piano: Monique Haas; 19 e 25, «Concerto Grosso» (Bloch), pela Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, dirigida por William Steinberg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea: «Façade, suites n.ºs 1 e 2» (Walton), orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Robert Irving; «Pacific, 231», (Honegger), Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Tzipine; 20 e 30, Vida e obra de Mozart; 21, Junção dos emissores; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 23 e 15, Danças.

RADIO CLUBE — Ás 18, Fados e guitarradas, da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 19, Parque infantil; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de René Touzet; 20 e 30, Parada musical; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Bico Dourado; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A, a Palhavã. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar - Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara -Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Cisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 90, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Áurea, 126, Tel. 31531—A.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— Vá, mostra-lhe as cautelas de penhores, para ver se ele compreende que não temos um tostão em casa...

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 45 —«Fonte luminosa».

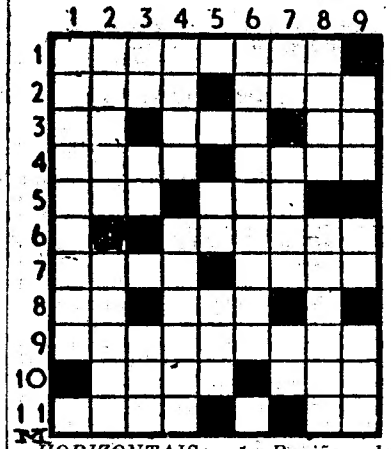
CINEMAS

TIVOLI—«Viagem sem volta».
SÃO LUIZ—«Ninotchka».
EDEN—«Somos homens ou quê?».
POLITEAMA—«O principe negro».
SÃO JORGE—«Amor á inglesa... em Paris».
MONUMENTAL—«Vidas á margem».
IMPÉRIO—«Apaixonadas».
ALVALADE—«Ninotchka».
CAPITOLIO—«O louco do volante».
ROYAL—«O Americano».
OLIMPIA—«Sereia de Bagdad».
PROMOTORA—«A's ordens, meu tenente».
RESTELO—«O anjo branco».
TERRASSE—«A princesa das Canárias».
LIS—«A ultima vez que vi Paris».
IDEAL—«O fantasma da Rua da Morgue».
PAVILHÃO—«Atila».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 569



HORIZONTAIS: 1—Região da Jugoslávia, no litoral do Adriático. 2—Rio da Checoslováquia e da Alemanha, de navegação importantíssima, que banha Hamburgo e desagua no mar do Norte. Amofina. 3—Santo (abrev.). Partida. Nota de musica. 4—De aspecto desagradável. Brocas. 5—Data. Escalvados. 6—Poesia narrativa de lendas, geralmente acompanhada de musica. 7—Acento predominante. Rezar. 8—Luto. Em as. 9—Encostaria. 10—Patranha. Preposição. 11—Esconderijo. Laço.

VERTICAIS: 1—Lançada. 2—Apreciada raça de cavalos portugueses. Parte material de um ser animal. 3—Libra (abrev.). Seguia. Soberano. 4—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Agradável á vista ou ao ouvido. 5—Símbolo do sódio. Quer muito. 6—Devassa. 7—Partia. Empregar. Réis. (abrev.). 8—Parte imortal do ser humano. Parte meridional do Istmo e da Republica do Panamá. 9—Suspiros. Atmosfera. Patrão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 568

HORIZONTAIS: 1—Escarpa. 2—Elba. QUEM. 3—Ser. Ruana. 4—Vicie. 5—Pio. Ocas. 6—Ena. 7—GOSTA. 8—Alei. Afro. 9—Serrana. 10—SOPETEIA. 11—Esas. Laia.

VERTICAIS: 1—Mês. Pegasse. 2—Levi. Óleos. 3—Ébrio. Serpa. 4—Sá. Atires. 5—Rio. Tá. 6—Aquece. Anel. 7—Rua. Anafaia. 8—Penosa. Ai. 9—Ama. Mor.

(Provérbio: QUEM GOSTA SOPETEIA).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	919$00	918$50	920$00
Cons. 3 % T. 10	966$00	965$00	967$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.035$00	1.032$00	1.035$00
Centenários 4 % 1940	2.295$00	2.290$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.285$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.275$00	—	1.280$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	1.240$00	1.250$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	182$00	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	—	113$00
Gás Elect. 3 3/4 %	985$00	—	985$00
Gás Elect. 4 %	994$00	993$00	995$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Gás Elect. 5 %	1.038$00	1.036$00	1.040$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	96$00	—	97$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	103$50	—
Metropolitano	—	1.035$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	475$00
Angola	930$00	930$00	950$00
Espirito Santo	8.780$00	8.750$00	—
Lisboa & Açores	—	3.100$00	—
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	2.400$00	2.400$00	2.405$00
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	698$00	696$00	700$00
Nacional	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	2.020$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.053$00	2.053$00	2.054$00
Ag. das Neves	1.000$00	1.000$00	1.010$00
Agric. Colonial	880$00	875$00	885$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	500$00	510$00
Cabinda	—	405$00	420$00
Cáfá	4.500$00	4.495$00	4.500$00
Colonial do Buzi	333$00	333$50	335$00
Ilha do Principe	2.200$00	2.190$00	2.250$00
Incomati	4.250$00	4.250$00	4.260$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	163$00	163$00	164$00
Zambézia	219$00	219$00	219$50
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	530$00	515$00	550$00
Cimentos Leiria	481$00	481$00	485$00
Crédito Predial	56$50	56$20	56$80
Industrial Aliança	—	309$00	—
Portugal e Colónias	420$00	420$00	440$00
Nacional Navegação	—	—	1.800$00
Colonial Navegação	—	750$00	760$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.540$00	2.570$00
Portuguesa de Pesca	—	1.490$00	—
Port. de Tabacos	480$00	478$00	481$00
Tabacos de Portugal	630$00	625$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	225$00	228$00
Aguas Lisboa 1936	—	225$00	—
Electr. das Beiras	1.550$00	1.540$00	1.560$00
Gás e Electricidade	335$00	334$50	335$50
H. Alto Alentejo	153$00	152$50	153$50
H. E. Cávado	—	1.565$00	1.570$00
H. E. Zêzere	1.500$00	1.500$00	1.502$00
Nac. de Electricidade	1.640$00	1.630$00	1.650$00
União Elect. Port.	229$00	228$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$81,5	$85,5
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$32	$34,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,8	$65,8
França	$07,2	$07,4
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$00	79$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$35	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papéis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Desmentido
aos boatos
de negociações
em Washington
sobre os Açores

WASHINGTON, 21.—Membros da comitiva do general Julio Botelho Moniz afirmam que são destituídos de qualquer fundamento os boatos segundo os quais o chefe de Estado-Maior das forças armadas portuguesas teria conversações, nesta capital, sobre um novo acordo luso-americano relativo aos Açores, tendo em conta um possível abandono das bases americanas na Islandia.

O general Botelho Moniz, que se encontra nos Estados Unidos, em visita oficial e foi hóspede, em Norfolk, do almirante Jerauld Wright, comandante supremo aliado no Atlantico, assistiu, em Washington, a um jantar oferecido pelo grupo permanente da N. A. T. O. e parte amanhã para Nova York, de onde regressará a Portugal.—(F. P.).

Recepção em honra do general Botelho Moniz

WASHINGTON, 21.—O general Humberto Delgado, chefe da missão militar portuguesa nos Estados Unidos, ofereceu, nos salões de um grande hotel, uma recepção em honra do general Julio Botelho Moniz á qual assistiram, ontem á tarde, mais de cento e cinquenta personalidades dos meios diplomáticos políticos e militares.

Entre os convidados, figuravam nomeadamente, Joseph Martin, «leader» republicano da Camara dos Representantes; almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior General; representantes militares das nações aliadas e representantes das missões diplomáticas em Washington, incluindo o embaixador de Portugal e esposa, e o conselheiro da Casa de Portugal em Nova York Bensaude.—(F. P.).

Quatro gémeos
nasceram na Rússia

MOSCOVO, 21.—Fedosa Egorowna, mulher de um trabalhador rural de Kuibichev, teve quatro gémeos—dois rapazes e duas meninas. Todos se encontram bem.

O mais pesado tinha pouco mais de dois quilos e 700 gramas á nascença.—(A. N. I.).

Morreu um dos quatro gémeos italianos

ROMA, 21.—Um dos quatro gémeos, um garoto pesando 822 gramas, que tinha nascido há dois dias morreu hoje.

Os outros bebés, dois rapazes e uma rapariga, filhos da esposa de um pedreiro italiano, encontram-se ainda em incubadoras. O máximo que os bebés pesavam ao nascer era 1,502 quilos.—(R.).

«Miss Universo»
é uma jovem francesa

JUAN-LES-PINS, 21 — Claudie Petit, de 18 anos, a quem tinha sido atribuido o titulo de «Miss França», foi eleita «Miss Universo». As damas de honor são: «Miss Antilhas», Marguerite Claire, de 20 anos, e «Miss Mediterraneo», Monique Joly, de 23.—(F. P.).

Notícias da Rádio

Oiçam hoje à meia-noite em Rádio Clube Português o famoso conjunto

"LOS GALINDOS"

com

LUIZA LINARES

em exibição todas as tardes e noites no

BICO DOURADO

As conversações de Chepilov
com o Governo de Atenas
não farão alterar
a política grega para o Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

rou que a próxima visita de Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, em nada afectará a posição grega relativamente ás nações ocidentais.

O ministro, que ocupa o seu actual posto apenas há um mês, manifestou os desejos da Grécia no tocante a aceitar uma solução do problema de Chipre, por meio de negociações, «respeitando os interesses dos aliados da Grécia, nomeadamente os da Grã-Bretanha, no que se refere á sua segurança e á paz no Mediterraneo», mas acrescentou que, embora a Grécia estej disposta a tomar parte em negociações tendentes a solucionar o problema cipriota, essa solução não será possível enquanto a Inglaterra não libertar o arcebispo Makário.

Sobre a visita de Chepilov, disse que não havia qualquer agenda especial, acrescentando: «Limitar-nos-emos a ouvir o que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético tiver para nos dizer».

Interrogado sobre se as conversações poderiam afectar as relações com os aliados ocidentais, o ministro foi pronto na sua resposta: «A Grécia honrou os seus tratados, em todos os tempos, mesmo quando se encontrava nas mais precárias circunstancias, sob o ponto de vista militar. Não deixaremos, pois, de ser fieis ás amizades que criámos em períodos difíceis e perigosos como, por exemplo, o das guerrilhas (contra os comunistas, em 1948), durante o qual os Estados Unidos deram á Grécia um magnífico auxílio».

Já no termo da entrevista, Averoff frisou: «Evidentemente, nada impede que a Grécia mantenha boas relações com outros países. A norma adoptada pelo Governo de Atenas consiste em manter boas relações com todo e qualquer país que não interfira nos assuntos da política interna da Grécia». — (A. N. I.)

O malogro da missão de Chepilov na Síria?

DAMASCO, 21. *(Do corresponde te da «Reuter», Ronald Batchelor)* — As perspectivas russas de afastar a Síria ainda mais do Ocidente e ligar esse país mais íntimamente á órbita comunista, durante a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Chepilov, no próximo fim-de-semana, diminuiram inesperadamente, durante as ultimas 24 horas — segundo fontes de confiança políticas e diplomáticas.

Em vez de encontrar um Governo simpatizante desejando entrar em firmes compromissos políticos e económicos com a União Soviética, é provável que Chepilov se veja a braços com uma crise política que nasceu dentro do recém-formado Gabinete de Sabri Assali.

Uma declaração política deveria ter sido feita ontem, mas agora só é aguardada para depois da visita de Chepilov. Sem uma declaração política e sem a sua aprovação pelos deputados, nenhum membro do Gabinete está em posição de tomar compromissos firmes com o Ministro dos Negócios Estrangeiros soviético.

De acordo com os círculos diplomáticos, Assali assegurará a Chepilov que a Síria continuará oposta a quaisquer alianças militares com o Ocidente e adoptará uma «atitude positiva de neutralidade». Espera-se que a Síria levante, junto de Chepilov a questão da atitude do Governo soviético para com a disputa árabo-israelita, especialmente a maneira como a União Soviética encara a continuação da existencia do Estado de Israel, a atitude soviética para com a Argélia e o fortalecimento das relações comerciais com a Russia, como um mercado adicional para os produtos sírios. — (R.).

Português ferido
num desastre ferroviário

DUQUE DE CAXIAS (Brasil), 21 —Num acidente ferroviário, ocorrido ontem á noite, nos susburbios desta cidade, ficaram feridas numerosas pessoas, entre as quais o Português Joaquim Santos Almeida, cabouqueiro, que sofreu várias contusões e foi hospitalizado.—(A. N. I.).

A Espanha e a F. A. O.

MADRID, 21 — O ministro da Agricultura, Cavestany, foi convidado a presidir á reunião do Conselho da F. A. O., nesta cidade, no próximo ano, e á reunião extraordinária de Setembro, em Roma. A proposta foi feita pelo delegado da França e aprovada por unanimidade. — (Efe).

SE ALMOÇAR NO PALM BEACH JANTARÁ NO TÁGIDE

As eleições
na Islândia
decidirão o caso
das bases americanas

COPENHAGUE, 21 — Depois de amanhã, os 94.000 eleitores islandeses, ao designarem os 52 membros do novo Parlamento, decidirão, de facto, se os Americanos deverão retirar ou não, dentro de 18 meses, os 6.000 a 8.000 militares actualmente estacionados na Islandia, de acordo com o tratado de 1951.

A questão já foi resolvida, em princípio, tendo o Governo islandês pedido, oficialmente, a revisão do tratado. Como, porém, o Governo está demissionário, compete ao Parlamento e ao novo Governo que sairem das eleições, tomarem uma decisão definitiva.

E' de notar que foi a divergência quanto á Islandia continuar ou não a ser base permanente da N. A. T. O. que provocou, em Março, o fim da coligação governamental e a demissão do Governo — o que implicou uma consulta eleitoral antecipada. — (F. P.).

Vão estabelecer-se
relações diplomáticas
russo-marroquinas

CAIRO, 21. — A U. R. S. S. tenciona estabelecer, brevemente, relações diplomáticas com Marrocos, segundo indicou o principe herdeiro Mulay Hassan, após uma curta conversa com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, durante a recepção oferecida pela Liga Arabe nesta cidade.

Chepilov participou ao filho do sultão o empenho da União Soviética em proceder á troca de representações diplomáticas com Marrocos. O principe disse, também, que tinha falado com Chepilov sobre vários assuntos que interessam a Africa do Norte.

Chepilov convidou, hoje, o principe Mulay Hassan a visitar a Russia. Fez convites semelhantes a Bahi Ladgham, vice-primeiro-ministro tunisiano, e a outros dirigentes árabes. — (F. P. e R.).

Foi morto a tiro
em Luanda
um antigo missionário

LUANDA, 21 — Atingido com dois tiros de pistola, morreu no Hospital Maria Pia, José Freire, comerciante em Muceque (Cuzenga), que contava 54 anos e era natural de Ancião, distrito de Leiria.

Por não ter recuperado o uso da palavra, não pôde explicar as causas e as circunstancias do atentado, sabendo-se apenas que o mesmo foi praticado durante a noite, no seu estabelecimento. O José Freire tinha o curso de Teologia, foi missionário e professor da Missão Adventista «Sétimo Dia» em França, Espanha, Cabo Verde, São Tomé Guiné e Moçambique. — (L.).

NA CAMPANHA DOS SORRISOS

o que admiràvelmente sobressai é o

SORRISO FINO

— uma bolacha nova da

FÁBRICA CONFIANÇA

em cuja confecção só entram **farinha finíssima, mel e manteiga**

A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

A política externa francesa
praticada por Pineau
é objecto de ásperos comentários

PARIS, 21 — O jornal independente das esquerdas «Combat» diz, hoje, que a França, sob a orientação do ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, enfrenta incerteza, impotência e ilusão no Médio Oriente.

Comentando a visita de Pineau aos E. U., o jornal declara: «Não parece que, em Washington, Pineau se tenha afastado da sua ingénua confiança nas lindas frases que, por vezes, colhe durante as suas viagens como turista diplomático. As palavras de soldado pronunciadas por Nasser nada lhe ensinaram e nada esqueceu dos seus sonhos de apaziguamento. E' impossível compreender a admiração que Pineau tem por aquele herói do Médio Oriente, cujos êxitos, puramente oratórios, não nos fazem esquecer a sua derrota perante Israel ou o seu malogro em apresentar resultados económicos ou sociais.

«Numa altura em que Washington parece estar a dar conta das verdadeiras intenções de Nasser e do encorajamento que aquele pensa que lhe é dado pelos gestos soviéticos, o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros continua a dar ao seu desejo precedência sobre os factos.

«A braços com o tumulto que está a lançar por terra o mundo árabe, o mundo ocidental continua silencioso. A França, a nação mais exposta, encontra na orientação de Pineau a lamentável impressão de incerteza, impotência e ilusão», concluiu o «Combat». — (R.).

Voto de confiança
ao Governo francês

PARIS, 21. — A Assembleia Nacional votou hoje as três moções de confiança postas por Guy Mollet e relacionadas á lei governamental para aumento das pensões aos reformados.

Após a primeira votação verificou-se que o Governo obteve a confiança por 263 votos contra 124, quanto á primeira questão da confiança relativa á aprovação do art. 1. do projecto de Fundo Nacional de Solidariedade.

O Governo obteve, também, a confiança, por 314 votos contra 123, quanto á segunda questão referente á aprovação do art. 6. do mesmo projecto. — (F. P. e R.).

*

PARIS, 21. — Nos Passos Perdidos da Assembleia Nacional, indica-se que o Governo obteve a confiança sobre a terceira moção de confiança, também relacionada ao projecto de Fundo Nacional de Solidariedade.

Depois da contagem, o Governo obteve a confiança por 341 votos, contra 35, para a adopção no conjunto daquele projecto. — (F. P.).

A viagem de Tito

MOSCOVO, 21 O presidente Tito, da Jugoslávia, e a sua comitiva chegaram esta manhã a Kiev, no Sul da Russia, na viagem de regresso a Belgrado — segundo informou a agência «Tass». — (R. e F. P.).

Peles DAVID KIT

ESTOLAS E CASACOS de Vison AMERICANO. O maior sortido do País em toda a qualidade de Vison

Preços de revenda

Av. Sidónio Pais, 24—Telef. 48089

Os «gangsters»
tornam Londres
semelhante a Chicago
na era dos grandes crimes

LONDRES, 21 — Os jornais britanicos publicam, hoje, em grandes parangonas, notícias de uma nova vaga de lutas entre «gangsters» na capital britanica e cita a afirmação do juiz Denovan, segundo a qual Londres se assemelhava a «Chicago», nos mais negros dias da profbição.

O grito da Imprensa foi provocado por dois recentes casos julgados em tribunal, numa semana, nos quais dois homens foram condenados a penas de prisão por ataques á navalhada, e por novo ataque, registado ontem.

O primeiro terminou na sexta-feira tendo dois homens sido condenados em sete anos de prisão, cada um, por terem atacado Jack «Spot» Comer, que a si próprio se intitulava «Rei do mundo do crime» londrino. No segundo caso, ontem julgado, outros dois homens foram condenados a sete anos de prisão cada um por terem utilizado martelos, mocas e uma navalha ao atacarem um comerciante de frutas.

A vítima do ataque de ontem, com uma lamina de barba, o semi-maltês de 39 anos, conhecido no *Soho* como «Tony» Falco, foi atacado por dois vadios, junto á elegante Praça Berkeley.

Os jornais noticiam que a Polícia, que procura descobrir os atacantes de Falco, está a ser prejudicada pelo código do «silêncio», que reina no mundo do crime e receia que as lutas entre quadrilhas rivais se tornem mais intensas, num futuro próximo.

O jornal «Daily Mirror» dedica a primeira e ultima páginas de hoje áquelas informações e comenta num grande título «Tal como Chicago?». — (R.).

A questão de Goa
e a Comunidade Britanica

LONDRES, 21.—Informadores do «Commonwealth», interrogados a esse respeito pelos jornalistas, declararam, hoje, que na conferência dos primeiros-ministros da Comunidade, nesta capital, não serão nem poderiam ser discutidas as relações entre a União Indiana e Portugal.

«Não é um problema da Comunidade—salientaram.—A questão de Goa respeita unicamente á União Indiana e a Portugal».—(A. N. I.).

Nehru partiu para Londres

NOVA DELHI, 21.—O primeiro-ministro da India partiu, hoje, para Londres, num avião militar indiano.

É acompanhado pela filha, Indira Gandhi e pelos netos, Sanjiv e Rajiv.—(F. P.).

Acabou a censura
no Egipto

CAIRO, 21 — Pela primeira vez, desde 1940, os jornais sairam hoje sem necessidade de visto da censura. O primeiro resultado desta liberdade devolvida á informação — que o presidente Gamal Abdel Nasser anunciara anteontem — foi dar conhecimento ao publico egípcio do importante julgamento de 69 comunistas pelo Tribunal Militar Superior.

A Imprensa não tinha sido autorizada a falar das prisões nem do julgamento daqueles. — (F. P.).

Srs. AUTOMOBILISTAS!

Chegou o **Verão** e chegou também uma nova remessa dos **Pneus**

Continental

Pedidos a «SIMEL»
Ou ás Estações de Serviço «CONTINENTAL»
Garagem PENINSULAR
Telefone 72 1052
Avenida Guerra Junqueiro, 10-A
Recauchutagem «TRIUNFO»
Rua das Pícoas, 52-A
Telefone 5 4340